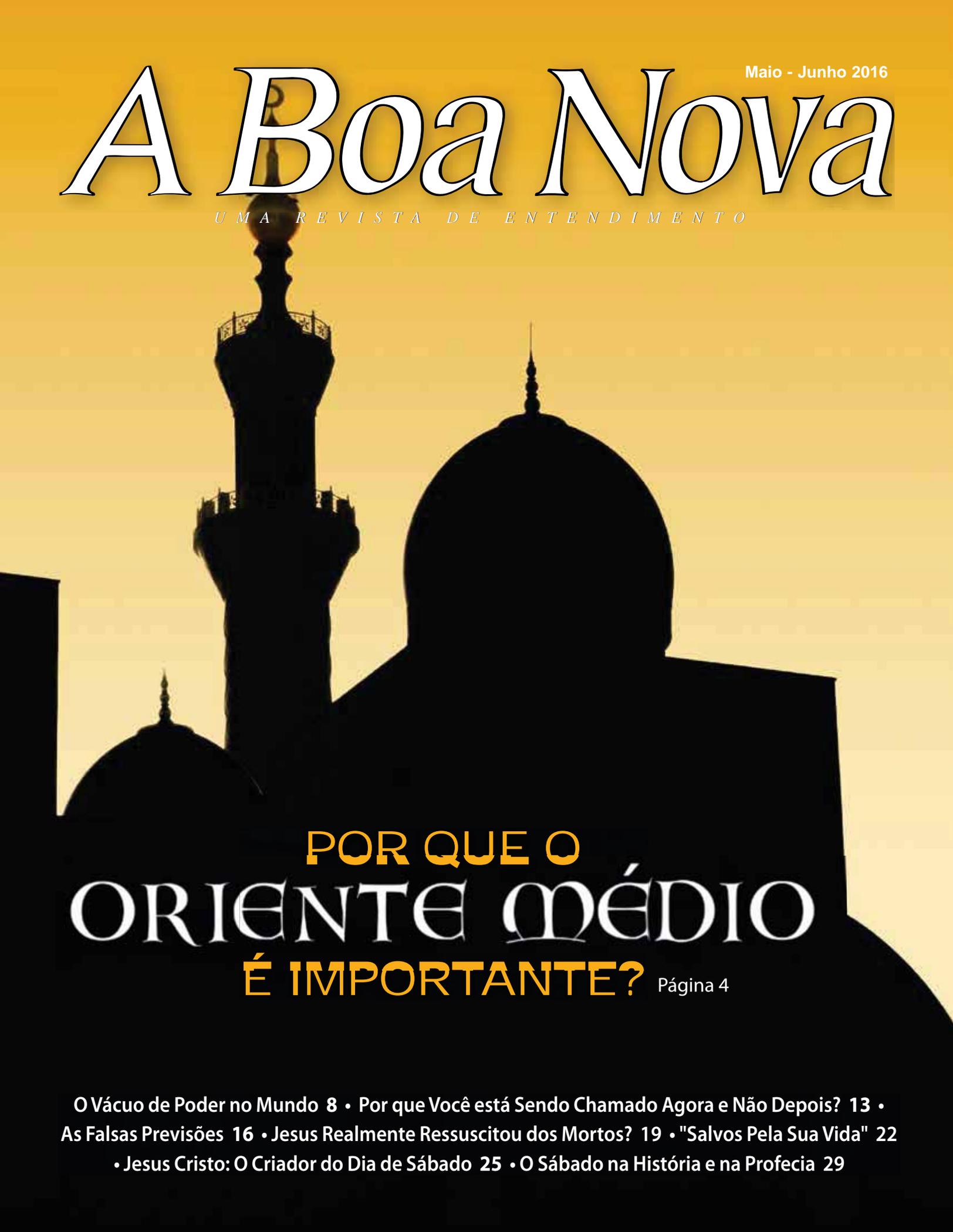


Maio - Junho 2016

# A Boa Nova

UMA REVISTA DE ENTENDIMENTO



**POR QUE O**  
**ORIENTE MÉDIO**  
**É IMPORTANTE?** Página 4

O Vácuo de Poder no Mundo 8 • Por que Você está Sendo Chamado Agora e Não Depois? 13 •  
As Falsas Previsões 16 • Jesus Realmente Ressuscitou dos Mortos? 19 • "Salvos Pela Sua Vida" 22  
• Jesus Cristo: O Criador do Dia de Sábado 25 • O Sábado na História e na Profecia 29

**3 • O Centro do Mundo****4 • Por que o Oriente Médio é Importante?**

Em uma cidade chamada Jerusalém, ali Deus estabeleceu Sua casa. É o único lugar na Terra onde Deus teve uma casa fixa. E para aquele lugar Ele vai voltar. Essa é uma das muitas razões pelas quais o Oriente Médio é importante.

**8 • O Vácuo de Poder no Mundo**

Por que está ocorrendo esse vácuo de poder? Atualmente, vê-se um grande vácuo de poder se desenvolvendo no mundo. O que isso significa? Qual é a sua causa e para onde se dirige? Será que a profecia bíblica pode nos dar uma indicação quanto ao que está por vir?

**13 • Por que Você está Sendo Chamado Agora e Não Depois?**

A parábola das minas de Jesus Cristo é intrigante para muitas pessoas, entretanto sua compreensão é fundamental para entender o que Deus deseja fazer com e em sua vida!

**16 • As Falsas Previsões**

Como Separar a Verdade da Falsidade

**19 • Jesus Realmente Ressuscitou dos Mortos?**

Sem a ressurreição de Jesus Cristo, a nossa fé seria inútil. Temos alguma evidência histórica de que isso realmente aconteceu?

**22 • "Salvos Pela Sua Vida"**

Quando você perde a esperança, como consegue recuperar a confiança e o propósito na vida?

**25 • Jesus Cristo: O Criador do Dia de Sábado**

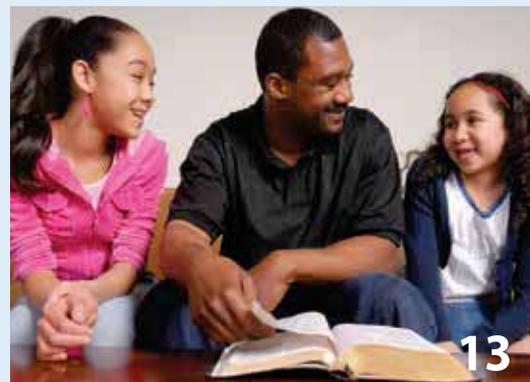
Como cristãos, sabemos que Jesus é nosso Salvador e exemplo perfeito. Mas será que devemos observar o dia de Sábado como Ele fez?

**29 • O Sábado na História e na Profecia**

Conheça a história inspiradora de um grupo de pessoas que aprenderam — apenas lendo a Bíblia — que deviam guardar o dia de Sábado.



4



13



25

**Quem somos**

A Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional*, encontra as suas raízes na Igreja que Jesus fundou, no início do primeiro século. Seguimos os mesmos ensinamentos, doutrinas e práticas que então foram estabelecidas. A nossa incumbência é de proclamar o evangelho do vindouro Reino de Deus por todo o mundo, como uma testemunha, e de ensinar todas as nações a observar o que Cristo ordenou (Mat 24:14; 28:19-20).

Nós oferecemos esta revista e outras publicações gratuitamente, seguindo a instrução de Cristo: "de graça recebestes, de graça dai" (Mateus 10:8). Isto é feito possível pelos generosos dízimos e ofertas dos membros da Igreja e colaboradores, que voluntariamente contribuem para o suporte desta Obra. Se desejar, de livre vontade dar um dízimo ou fazer um donativo no Brasil, para ajudar esta Obra de Deus, os nossos detalhes bancários são:

Caixa Econômica Federal; **Igreja de Deus Unida, Brasil**

Conta Poupança 7648-8; Operação 013; Agência 3540; CNPJ: 19.443.682/0001-35

**Endereços**

**Brasil:** Igreja de Deus Unida  
Caixa Postal 2027  
Uberlândia – MG,  
CEP 38400-983  
Telefone: +1 (513) 576 9796

**Estados Unidos da América:**  
Igreja de Deus Unida (Pode pedir em  
Português, Espanhol ou Inglês)  
P O Box 541027,  
Cincinnati, OH, 45254-1027  
Telefone: +1 (513) 576 9796

Internet: [portugues.ucg.org](http://portugues.ucg.org) / Facebook: Igreja de Deus Unida / e-mail: [info@ucg.org](mailto:info@ucg.org)

A Boa Nova é a edição portuguesa da revista Beyond Today



Scott Ashley  
Editor-chefe

# O Centro do Mundo

**H**einrich Bünting (1545-1606) era um pastor alemão, teólogo e editor de mapas. Ele é mais conhecido por um livro de mapas da Terra Santa publicado pela primeira vez em 1581. Na época, seu livro se tornou um best-seller, sendo republicado algumas vezes e também traduzido em várias línguas.

Naquele livro, entre os mapas, estava um projeto curioso muito bem estilizado que denotava um ponto de vista teológico. Nós o reproduzimos aqui. Seu ponto de vista era que a Terra Santa — em particular, Jerusalém — é o centro do mundo.

Em seu mapa, Jerusalém é onde se encontram os três continentes, Europa, Ásia e África. Embora não seja literalmente verdade, isso faz sentido porque as antigas rotas comerciais — e de *invasão* — desses três continentes passavam através da Terra Santa. Com o Mar Mediterrâneo de um lado e o grande deserto árabe do outro lado, e não havia outra opção.

Isso faz com que a Terra Santa esteja na encruzilhada do mundo antigo — sendo a principal razão de vermos tantas guerras e batalhas mencionadas nas Escrituras. Mas Deus não queria que fosse assim. Ele colocou a nação escolhida Israel nesse local por uma razão — muito diferente de ser o caminho da guerra, *mas sim o caminho da paz*.

Após gerações de escravidão no Egito, Deus libertou o povo de Israel e levou-o para a Terra Prometida. Enquanto se preparavam para entrar, Deus, através de Moisés, relatou os milagres que fazia e as leis que tinha dado para ajudar o povo a criar um novo tipo de sociedade — uma sociedade edificada sobre o fundamento das leis de Deus.

Veja o que Deus pretendia para o povo de Israel, segundo o que foi revelado por meio de Moisés: “*Eu lhes ensinei decretos e leis, como me ordenou o SENHOR, o meu Deus, para que sejam cumpridos na terra na qual vocês estão entrando para dela tomar posse. Vocês devem obedecer-lhes e cumpri-los, pois assim os outros povos verão a sabedoria e o discernimento de vocês.* Quando eles

ouvirem todos estes decretos dirão: ‘*De fato esta grande nação é um povo sábio e inteligente*’”. (Deuteronômio 4:5-6, NVI).

Deus colocou Israel nesse local, na encruzilhada do mundo, para ser um exemplo para as nações em torno dela, assim como também para aqueles que passassem ao longo daquelas antigas rotas comerciais dessa área. Israel deveria ser um exemplo vivo de como seria abençoada qualquer nação que obedecesse às leis de Deus.

Infelizmente, isso não se tornou realidade. Israel se rebelou contra Seu Criador e, em vez disso, tornou-se um exemplo do que acontece com uma nação que vira as costas para Deus. O país foi invadido e destruído, e a maioria dos sobreviventes foi exilada da terra.

Avancemos vinte e seis séculos no tempo, ou seja, aos dias de hoje. Essa terra continua sendo o centro de conflitos no mundo. E isso vai continuar se intensificando até o retorno

de Jesus Cristo. Note o que Deus diz: “Pois Eu ajuntarei todas as nações para a peleja contra Jerusalém . . . Então o SENHOR sairá, e pelejará contra estas nações” (Zacarias 14:2-3).

Haverá uma guerra total entre os exércitos humanos e o invencível exército espiritual de Deus. Mas não haverá nenhuma longa disputa. “Naquele dia estarão os Seus pés sobre o monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o oriente . . . E o SENHOR será rei sobre toda a Terra” (Zacarias 14:4, 9).

E então, como nos diz Isaías 2:3-4: “porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém a palavra do SENHOR . . . e estes converterão as suas espadas em relhas de arado, e as suas lanças em foices; uma nação não levantará espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra”. Jerusalém, o centro de conflitos, está destinada a cumprir o seu destino como o centro da paz mundial!





# Por Que o ORIENTE MÉDIO é Importante?

por Darris McNeely



Por meio do profeta Isaías, Deus pergunta: "Que casa Me edificaríeis vós? E que lugar seria o do Meu descanso?" (Isaías 66:1). Há uma resposta óbvia — no Oriente Médio. Em uma cidade chamada Jerusalém, ali Deus estabeleceu Sua casa. É o único lugar na Terra onde Deus teve uma casa fixa. E para aquele lugar Ele vai voltar. Essa é uma das muitas razões pelas quais o Oriente Médio é importante.

**E**m 1971, eu passei um verão em Jerusalém trabalhando em um projeto de escavação arqueológica em torno do Monte do Templo. A Universidade Hebraica estava trabalhando rápido e intensamente para escavar dois mil anos de detritos para expor o último período de domínio judaico em Jerusalém. Isso ocorreu quatro anos após a Guerra dos Seis Dias, durante a qual Israel recuperou o controle dessa área histórica e muito significativa.

Durante o curso de nossa escavação, descobrimos um pedaço da parede sul que fazia parte da fundação do antigo Monte do Templo. Os grandes blocos de pedra característicos, que datam do tempo do rei Herodes bíblico foram expostos quando escavamos sua superfície inferior.

Um dia, um diretor do projeto veio ver como nossa equipe limpava essas grandes pedras. "Veja a pedra de Herodes de dois mil anos", disse ele. "Esse é o achado mais valioso de vocês em todo o verão!"

Eu não entendi o que ele quis dizer até alguns anos mais tarde. O que ele quis dizer foi que descobrimos uma evidência do vasto complexo de templos dos judeus da época do Império Romano. Para o Estado de Israel era uma prova importante de sua afirmação da presença judaica naquele ponto da história antiga. Ali era onde ficava o templo. E era onde os judeus e outros adoravam. E aquele é o lugar onde Jesus Cristo e Seus discípulos andaram e ensinaram.

Sem dúvida, o Monte do Templo em Jerusalém é a mais controversa e mais importante propriedade da Terra. Ali se encontra o coração da profecia bíblica — Jerusalém.

Jerusalém é a encruzilhada do explosivo Oriente Médio, onde hoje vemos as nações como a Síria, o Iraque e o Irã em turbulentas revoluções, conflitos étnicos e atividades terroristas, que desalojam milhões de pessoas de seus lares e ameaçam a existência dessas nações e a paz em toda a região.

O cenário está sendo armado para o cumprimento de profecias bíblicas fundamentais, que terão lugar antes da segunda vinda de Jesus Cristo. O que está acontecendo e por que isso é importante?

#### **Novas nações redesenham o mapa**

No rescaldo da "Grande Guerra", a Primeira Guerra

Mundial, as nações aliadas vitoriosas enfrentaram um dilema quanto ao Oriente Médio. O Império Otomano, que por quase quinhentos anos mantinha unido a região do norte da África até a Mesopotâmia, tinha sido derrotado. A Grã-Bretanha e a França estavam ansiosas para dividi-lo em estados separados para que pudessem servir aos seus interesses nacionais. Além disso, havia a promessa de conservar sua atual situação — promessas feitas a algumas tribos árabes que os apoiaram contra os otomanos durante a guerra.

Ademais, outra promessa havia sido feita — a qual teria um impacto significativo sobre a política da região. Em 1917, durante a Primeira Guerra Mundial, o governo britânico se comprometeu politicamente a promover a criação de um Estado Judeu.

A Declaração de Balfour, como foi chamada, comprometia o governo britânico a apoiar a criação de uma pátria judaica no Oriente Médio. Essa foi uma resposta ao forte movimento sionista na Europa. Milhares de judeus já havia se mudado para a Terra Santa e compraram dezenas de milhares de acres de terra dos ocupantes árabes. Havia muitos mais acres de terra desocupados, que foram de propriedade dos governantes derrocado Império Otomano.

A presença judaica foi significativa e crescente. O reconhecimento oficial pela Grã-Bretanha acelerou a imigração judaica depois da guerra. E era forte a pressão para acomodar os judeus.

Em 1922 o mapa do Oriente Médio tinha sido completamente redesenhado. Novos estados passaram a existir a partir do resto do Império Otomano. O Líbano e a Síria tinham sido criados sob o domínio francês. O Iraque e a Jordânia foram criados e entregues à família árabe hachemita, descendente de Maomé. Surgiu a Arábia Saudita. E uma nova área chamada Palestina ficou sob a jurisdição britânica. O Egito também ficou sob o domínio britânico.

As linhas divisórias do mapa atual, que delineiam essas nações modernas, foram traçadas por homens em uma conferência pós-guerra, em Paris. E não foram respeitadas, compreendidas e nem apreciadas as inúmeras divisões religiosas e étnicas entre os povos da região.

Em consequência, havia cristãos maronitas e muçulma-



nos tentando conviver no Líbano, sunitas e xiitas muçulmanos vivendo lado a lado no Iraque e os curdos espalhados entre os muçulmanos da Turquia, Iraque, Síria e Irã, resultando em grandes desafios à paz e cooperação.

Na Jordânia, a transplantada família hachemita conseguiu manter a união do Estado apesar das diferenças entre os beduínos e os refugiados palestinos. O Estado de Israel, reestabelecido em 1948, tem se defendido de muitos ataques e coligações da Síria, Jordânia, Líbano, Iraque e Egito, e também de persistentes ataques terroristas do Hezbollah, Hamas e Fatah, entre outros.

### Por que há tanta turbulência nessa região?

A maioria de nós tem dificuldade de compreender os protagonistas e os eventos do Oriente Médio. Vemos as imagens dos conflitos na Síria e das centenas de milhares de refugiados que fogem para a Europa para escapar da guerra civil, que já dura mais de cinco anos — e, honestamente, não entendemos as questões que dividem essas pessoas em facções rivais.

Ouvimos de divisão entre muçulmanos sunitas e xiitas, mas não conseguimos compreender ou explicar por que essas duas grandes classes islâmicas são tão antagônicas e por que massacram milhares uns dos outros.

E, sem dúvida, a turbulência nesses países impacta os Estados Unidos e as nações ocidentais. O terrorismo gerado nessas regiões tem espalhado seus tentáculos mortais a ponto de afetar Londres, Madri, Nova Iorque, Paris, Bruxelas e San Bernardino, na Califórnia. O medo e a incerteza é o fruto amargo desses conflitos. Isso tudo *nos importa* e *causam* impacto em nossas vidas.

Hoje em dia, há forças poderosas à solta no Oriente Médio. O que os líderes de 1922 pensaram estar resolvido se encontra ruindo na atualidade. A Inglaterra e a França não conseguiram garantir a duração dos estados e dinastias criados naquela época.

Recentemente, os Estados Unidos não conseguiram estabelecer um governo estável no Iraque depois de invadir o país em 2003 e derrubar seu governo corrupto e desprezível. Os Estados Unidos retiraram suas últimas tropas em 2011 e deixaram o país por conta própria. O resultado foi o caos, pois o Estado Islâmico e os muçulmanos sunitas e xiitas novamente entraram em um conflito sangrento. Algo semelhante ocorre no Afeganistão.

A Primavera Árabe, que começou em 2011, derrubou governos em países como Líbia, Egito e Síria. Agora, o Estado Islâmico se orgulha de sua meta para apagar todas essas antigas fronteiras nacionais e unir os muçulmanos em um único superestado islâmico.

### A antiga ordem na região destruída

O escritor David Fromkin escreveu em seu livro, de 1989, *Uma Paz Para Acabar Com Todas As Pazes*, que, durante e depois da Primeira Guerra Mundial, "a Grã-Bretanha e seus aliados destruíram, irrevogavelmente, a antiga ordem na região; eles anularam o domínio turco no Oriente Médio de língua árabe além do reparável . . . e introduziu um sistema estatal do tipo existente em toda a parte; mas não acabaram com toda a oposição local relevante nessa decisão" (p. 563).



Quase ao término de seu livro, Fromkin fala do problema fundamental no Oriente Médio. A "crença moderna no governo civil secular é um credo estranho em uma região cuja maioria dos habitantes, há mais de mil anos, tem declarado sua fé em uma lei sagrada, que rege toda a vida, inclusive o governo e a política" (p. 564).

Os políticos e estadistas ocidentais achavam que os povos do Oriente Médio, vendo quão avançadas e modernas são as nações ocidentais em comparação com eles, naturalmente desejariam copiar esse modelo ocidental de governo, educação e outros aspectos da sociedade. Mas viram que estavam extremamente errados, pois as tentativas de edificar nações ocidentalizadas tem sido um grandioso (e caríssimo) fracasso.

A religião, seja islamismo, cristianismo ou o judaísmo, continua sendo uma força poderosa nos assuntos cotidianos da região. As disputas são profundas — e profundamente maior do que podem entender os estadistas de hoje. E a solução está em uma única e inegável fonte — a Bíblia.

### As antigas raízes dos atuais conflitos

Eu disse no início deste artigo que o Oriente Médio é importante porque é onde Deus teve uma casa — um templo construído em Jerusalém. E onde Deus colocou o Seu nome. E também onde Ele estabeleceu Sua nação para ser um reino de sacerdotes, um exemplo para as nações do quão abençoado poderia ser um povo que vivesse de acordo com Sua lei eterna.

Deus é o dono daquela terra e aqueles que hoje vivem nela são apenas inquilinos. Deus é o verdadeiro proprietário dela. Em Gênesis 17 encontramos a aliança que Deus fez com Abraão e seus descendentes quanto aquela terra: "Dar-te-ei a ti e à tua descendência depois de ti a terra de tuas peregrinações, toda a terra de Canaã, em perpétua possessão; e serei o seu Deus" (versículo 8). Hoje, os descendentes de Abraão, incluindo os que descendem de seu filho Ismael, estão no Oriente Médio, separado apenas por fronteiras abrangentes.

No centro dos problemas do Oriente Médio está uma rixa antiga entre os descendentes de Abraão, que remonta há quase quatro mil anos. O conflito é sobre quem possui a terra e quem tem o direito de existir dentro dessa região. Os países árabes creem que são povos divinamente escolhidos e nunca aceitaram totalmente o Estado judeu de Israel. Os árabes que foram desalojados quando perderam

## Sem dúvida, o Monte do Templo em Jerusalém é a mais controversa e mais importante propriedade da Terra. Ali se encontra o coração da profecia bíblica — **Jerusalém**.

ou abandonaram suas terras nas grandes guerras árabes contra Israel não têm sido bem acolhidos pelos seus próprios estados árabes irmãos — o nefasto status de desterrados já dura quase setenta anos.

Parte dessa hostilidade se deve a existência de um Estado judeu dentro da terra santa muçulmana, que eles acreditam ser parte do direito sagrado islâmico. Tudo isso faz parte da longa e complicada hostilidade entre os descendentes de um homem, Abraão. Por isso, vemos essa contenda entre judeus e árabes por uma herança, que é uma porção de terra relativamente pequena que, *afinal de contas, pertence a Deus*.

Essa é uma questão extremamente importante. Se você entender por que o Oriente Médio é importante, então entenderá essa verdade importante da Bíblia. Em seu âmago, a presente crise política e religiosa do Oriente Médio diz respeito a uma briga de família entre os descendentes de Abraão. E isso levará ao retorno doutro descendente de Abraão, Jesus Cristo, para resolver essa disputa — uma contenda que a profecia diz que se tornará em um conflito muitíssimo maior do que poderíamos pensar.

### O centro de um futuro conflito

O rei da Jordânia, Abdullah, disse recentemente que a atual turbulência na região é equivalente a uma terceira guerra mundial. A Europa, os Estados Unidos e a Ásia foram arrastados para esse conflito em diferentes graus. Estamos vendo grandes mudanças no equilíbrio do poder naquela região e no mundo.

Os Estados Unidos abriram mão de sua posição proeminente como o protagonista principal da ordem no mundo Pós-guerra Fria. A União Europeia está passando por mudanças fundamentais. Estamos vendo mudanças dessa ordem na região como Deus descreveu ao profeta Habacuque: “Olhem as nações e contemplem-nas, fiquem atônitos e pasmem; pois nos dias de vocês farei algo em que não creriam se lhes fosse contado” (Habacuque 1:5, NVI). Em última análise, Deus, controla a história e o curso das potências mundiais. Elas ascendem e ruem de acordo com Seu plano eterno.

O Estado Islâmico provou ser capaz de expandir o seu terror mortal na Europa e nos Estados Unidos. Os recentes ataques terroristas em Paris e Bruxelas são arautos de um tempo futuro em que surgirá um poder maior no Oriente Médio, o bíblico “rei do sul”, “lutará” (atacará), o “rei do norte” (Daniel 11:40). Esses recentes ataques são parte de um esforço histórico por parte dos exércitos islamitas para estender seu alcance até a Europa. O livro de Daniel é a chave para se compreender que isso é parte de um conflito espiritual maior, que vai arrastar as nações para guerras e sofrimentos.

O Oriente Médio é o principal caldeirão de um conflito que vai atrair as nações para a última “batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso” (Apocalipse 16:14). É por isso que os assuntos dessa região nos diz respeito e é por isso que você precisa entender os problemas e a história bíblica por trás das manchetes. Porque essa é

uma história espiritual e há lições espirituais para se aprender dela — lições que são importantes para sua vida eterna.

Por causa da falta de vontade de mudar o coração, todos os tratados de paz realizados durante gerações foram desfeitos e desrespeitados. A inveja, o ciúme e as desavenças internas — coisas que se vê em uma família muito dividida e que briga por tudo — dominam grande parte do pensamento na região.

### Por que os assuntos do Oriente Médio importam para você?

Agora mais do que nunca é tempo de entender por que o Oriente Médio é importante para *sua* vida. Os acontecimentos que estamos observando devem nos motivar a buscar o Deus vivo e verdadeiro. Ele está no controle desses eventos, que não estão ocorrendo sem o seu conhecimento e consentimento.

Agora é a hora de avaliar sua vida, sua conduta e sua forma de viver. Será que são compatíveis com o padrão bíblico que você tem aprendido através das páginas de *A Boa Nova*? A Bíblia nos direciona a um padrão mais elevado. A verdade bíblica é o caminho para ter mente e coração sadios — a chave para a paz de espírito é uma mudança hoje, mesmo vivendo nesse mundo caótico.

Agora é a hora de viver uma vida santa e piedosa. Pondere seus caminhos! As informações que fornecemos em *A Boa Nova* sobre profecia bíblica e o Oriente Médio é fundamental para sua compreensão das notícias e manchetes da atualidade e o que significam para seu futuro.

Mude sua vida para obedecer a Deus e entrar em sintonia com o Seu caminho. Faça isso agora como uma preparação para o tempo em que o Deus de Abraão vai impor a paz não apenas no Médio Oriente, mas no mundo inteiro, quando Seu Filho retornar à Terra. Jesus vai voltar como o Cristo — ou Messias — mas um Messias que a maioria dos crentes não irá reconhecer porque não O conhece hoje em dia.

Conheça Jesus Cristo — o Príncipe da Paz — agora, assim, ao Seu retorno, você estará preparado para trabalhar com Ele para trazer a paz a essas famílias que há muito vivem em conflito. Faça isso hoje mesmo e comece a trazer paz e propósito para sua própria vida e para sua família, agora e para sempre! **BN**



**PARA SABER MAIS**

O que há por trás desse antigo conflito no Oriente Médio? Aonde isso vai levar? Por que essa região sofrida sempre está nas manchetes? As raízes desses problemas são tão antigas que, hoje em dia, poucas pessoas conseguem realmente entendê-los. Para saber o que a Bíblia diz sobre essa importante região você pode baixar ou solicitar o nosso guia de estudo bíblico gratuito O Oriente Médio na Profecia Bíblica.

[portugues.ucg.org](http://portugues.ucg.org)



# O VÁCUO DE PODER No Mundo

Por que está ocorrendo esse vácuo de poder? Atualmente, vê-se um grande vácuo de poder se desenvolvendo no mundo. O que isso significa? Qual é a sua causa e para onde se dirige? Será que a profecia bíblica pode nos dar uma indicação quanto ao que está por vir?

por Scott Ashley

**V**ácuo de poder é um termo que há muito tempo não se ouve. No entanto, ultimamente ele tem aparecido com frequência nas manchetes, artigos de notícias e em análise geopolítica.

Esse termo diz respeito a uma situação em que se configura uma ausência de governos ou de líderes ou a perda de controle destes e quando nada nem ninguém intervêm para preencher esse vazio.

Ao longo da história, o vácuo de poder tem trazido perigos. Eles levam a grandes incertezas e a apreensão das pessoas, que se perguntam o que vai acontecer a seguir. Dentro das nações, às vezes, isso leva à agitação social ou ao caos e algumas vezes a uma guerra civil, quando cada um deseja tomar o poder por conta própria. Em uma escala mais ampla, isso pode levar a guerras regionais ou até mesmo mundiais, pois algumas nações veem isso como uma oportunidade para aumentar seu poderio à custa de seus vizinhos.

## A natureza abomina o vácuo

Acredita-se que o filósofo e cientista grego Aristóteles (384-322 a.C.) foi a primeira pessoa a notar que "a natureza abomina o vácuo", pois ele registrou essa observação em uma coleção de discursos sobre filosofia e o mundo natural. Ele propôs que não

existem os verdadeiros vácuos porque algo sempre vai preencher qualquer vazio.

Provavelmente, Aristóteles nunca imaginou que sua observação sobre a ciência também seria verdadeiro na arena da política e das relações internacionais.

Por que isso é importante para nós? E como isso pode explicar o atual cenário mundial que estamos vendo?

Usando uma analogia, imagine o que aconteceria em uma cidade de porte médio se os policiais entregassem seus distintivos e armas e abandonassem o trabalho e fossem para casa, deixando claro que não tinham intenção de voltar.

Não seria difícil de prever o resultado disso. Já vimos isso ocorrer quando cortes no orçamento ou pressão política têm levado algumas forças policiais a deixar de cumprir suas funções — levando ao aumento de pequenos delitos e também de crimes mais graves.

Também vimos o que acontece quando a queda de um governo leva a incapacitar ou invalidar a aplicação da lei local. Gangues de criminosos e senhores da guerra preenchem o vazio e logo é cada um por si. As pessoas se unem e se armam até os dentes para se protegerem em uma sociedade sem lei. É uma questão de interesse pessoal e autopreservação.

# Com o desengajamento e a ausência dos Estados Unidos do cenário internacional, o mundo vai se tornar um lugar muito mais perigoso.

E agora estamos vendo isso em uma escala global. Nessa analogia, o mundo inteiro é a cidade e os Estados Unidos é o xerife, que está abandonando seu posto de trabalho — deixando o mundo cuidar de si mesmo. Mas isso criou um vácuo de poder em todo o mundo, e as gangues e os bandidos ao redor do globo estão preenchendo esse vazio.

## **"O mundo nunca pareceu tão perigoso e sem liderança como agora"**

Qual é a gravidade da situação do mundo de hoje? O ex-senador Joseph Lieberman, do partido democrata, outrora candidato à vice-presidência, e autor da lei que criou o Departamento de Segurança Interna, disse recentemente que o mundo tornou-se muito mais perigoso por causa da retirada dos Estados Unidos de sua longa posição de liderança mundial.

*"O mundo nunca pareceu tão perigoso e sem liderança como agora",* ele escreveu em um recente editorial do jornal Washington Post. "Somente os extremistas e os intimidadores agem com ousadia, e, portanto, tomam a iniciativa . . . Há mais instabilidade no mundo de hoje do que em qualquer época desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

"As ameaças vêm de poderes expansionistas encorajados como o Irã, a Rússia e a China, e também de agressores terroristas como o Estado islâmico e a al-Qaeda. Em suma, *os inimigos da liberdade estão avançando.*

"Ao mesmo tempo, *os Estados Unidos . . . escolheu justamente essa época para se tornar mais passivo no mundo.* A ausência da liderança norte-americana certamente não é a causa de toda a instabilidade, mas a tem encorajado e agravado a situação" ("*A ausência da liderança dos Estados Unidos da América tem tornado o mundo mais perigoso do que nunca*", 24 de fevereiro de 2016, grifo nosso).

## **"Transformar fundamentalmente" os Estados Unidos**

No final de 2008, pouco antes de Barack Obama ser eleito presidente dos Estados Unidos, ele descreveu seu objetivo de "transformar fundamentalmente" o país. E, de fato, o transformou — não apenas internamente, mas também no campo das relações internacionais.

Ele logo começou a viajar pelo mundo para a chamada "turnê de desculpas", viajando a vários países que criticavam o poderoso papel dos Estados Unidos nos assuntos internacionais. Ele prometeu retirar as forças norte-americanas do Iraque e do Afeganistão, onde as longas e sangrentas guerras contra os regimes patrocinadores do terror tinham finalmente forçado os jihadistas islâmicos a bater em retirada.

De modo desconcertante, ele mudou dramaticamente o curso junto com os aliados dos Estados Unidos. Com o desdobramento da "Primavera Árabe" em todo o Oriente Médio, ele se recusou

a apoiar um antigo aliado, o presidente egípcio Hosni Mubarak, que foi retirado do poder pela Irmandade Muçulmana, que apoia o terrorismo, e seu candidato Mohamed Morsi. (O próprio Morsi logo foi destituído do cargo e substituído pelo general Abdel Fattah el-Sisi, mas Obama manteve-se distante dele também).

Na vizinha Israel, as relações com o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu rapidamente mudou de afável para hostil. E a situação piorou diante das revelações de que os Estados Unidos estavam espionando Israel e também outros aliados próximos, como Alemanha e França.

Enquanto punia os aliados de longa data, o presidente Obama começou, inexplicavelmente, a recompensar os antigos inimigos. Ele negociou um acordo com o Irã — talvez o maior patrocinador mundial do terrorismo — abrindo o caminho para que esse país adquira armas nucleares em uma década, e recompensou-os com a liberação de bilhões de dólares de ativos congelados por causa de sua anterior má conduta internacional.

Enquanto negociava com o Irã sobre o seu programa nuclear, Obama também buscava normalizar as relações diplomáticas com Cuba, uma ditadura comunista desde os anos 1960. Mas Cuba não deu nada em troca, na verdade, eles reprimiram os manifestantes pró-liberdade pouco antes da viagem do presidente à ilha, em março de 2016.

Nessa viagem, ele deixou ser fotografado na frente de um enorme mural de Che Guevara — um herói e ícone da esquerda, mas um homem que na realidade era um carrasco entusiasta de Fidel Castro, que supervisionou ou participou de execuções brutais de centenas de opositores do regime.

Mais tarde, em sua viagem à Argentina, Obama disse aos estudantes argentinos que há pouca diferença entre o socialismo, o comunismo e o capitalismo — que eles "devem apenas decidir o que funciona" e escolher esse sistema. Ele seguiu elogiando Cuba por fornecer acesso gratuito à educação e à saúde.

## **A fraqueza e desengajamento norte-americano**

Hoje, a imagem do país é de fraqueza e desengajamento norte-americano. Frequentemente, os inimigos dos Estados Unidos têm percebido sua falta de determinação e demonstra mais poder e influência. E, repetidamente, a resposta dos Estados Unidos tem sido fraca ou nenhuma.

Para citar alguns exemplos dos últimos anos: Na Ucrânia, a Rússia alvorçou a Crimeia, uma península estratégica no Mar Negro, fazendo-a romper com a Ucrânia e depois a anexou ao seu território. Em seguida, a Rússia forneceu armas a outros rebeldes separatistas, fazendo com que grande parte do Leste da Ucrânia ficasse sob o controle de forças aliadas a Moscou.

No Mar do Sul da China, entre as Filipinas, Malásia e Vietnã — onde passam anualmente quarenta por cento dos navios mercantes



## Quem poderia argumentar seriamente que a saída dos Estados Unidos da liderança mundial tem contribuído para o surgimento de um mundo melhor, mais sensato e mais estável?

do mundo — A China vem colocando areia sobre recifes e baixios, criando novas ilhas em áreas anteriormente desocupadas.

Através da dragagem e empilhamento de milhares de toneladas de areia sobre os recifes, a China tem criado um espaço para pistas de pouso de aeronaves e fortificações militares sobre estas novas ilhas e alega que tem o direito de construir ali como parte de uma estratégia de longo prazo de projeção de poder e influência na região — em detrimento do Japão, das Filipinas e dos Estados Unidos. A resposta dos Estados Unidos até a presente data tem sido insignificante.

Recentemente, a Coreia do Norte tem ameaçado inúmeras vezes os Estados Unidos com um ataque nuclear ao mesmo tempo em que testava um novo dispositivo nuclear e novos mísseis de longo alcance.

Na guerra civil Síria, o presidente sírio, Bashar al-Assad cruzou a "linha vermelha" do presidente Barack Obama, que proibia o uso de armas químicas contra populações civis indefesas. Novamente Obama não fez praticamente nada, a não ser abrir a porta para a Rússia, que se ofereceu para remover as armas químicas do governo sírio — dando assim à Rússia um papel importante no conflito sírio, igualando-a aos Estados Unidos.

A Rússia logo assumiu um papel muito maior do que os Estados Unidos, mobilizando homens e armamento pesado e perpetrando ataques aéreos maciços na Síria, dando a entender que parece ter mudado de rumo e passado a preservar, pelo menos temporariamente, Assad no poder.

Essa não é a única área do Oriente Médio em que a Rússia ampliou sua influência. Além desse importante ponto de apoio na Síria, onde a Rússia edificou a sua presença na costa ocidental em torno de uma grande base naval russa para projetar seu poder no Mar Mediterrâneo, a Rússia assinou acordos com o Irã para ajudar esta nação a construir mais usinas nucleares e modernizar suas forças armadas com as últimas armas russas.

Enquanto isso, o Médio Oriente continua um caos após Obama retirar as forças norte-americanas. Com a ascensão do Estado islâmico, o Iraque e a Síria correm o risco de desaparecerem como estados. E a Turquia tem sido inundada por centenas de milhares de pessoas que fogem desses países, tornando-se um corredor de refugiados para as ilhas gregas, e daí para as nações da União Europeia — tendo terroristas infiltrados entre os refugiados.

A União Europeia, desesperada para evitar os problemas do afluxo maciço de imigrantes, concordou recentemente em pagar bilhões de euros a Turquia para ela aceitar os refugiados e também deu a permissão para milhões de turcos viajarem livremente pelos países da União Europeia — mas milhões deles podem acabar decidindo nunca mais voltar à Turquia.

### Vencedores e perdedores

O senador Lieberman, no artigo citado anteriormente, descreveu

o efeito líquido dessa inação norte-americana, ou, em alguns casos, das ações erradas acerca do Oriente Médio:

"O desengajamento político e militar dos Estados Unidos no Iraque, após o sucesso dessa ofensiva, e a nossa incapacidade de intervir para impedir a matança na Síria conspiraram para criar um vácuo no coração do Oriente Médio. Esse vácuo tem sido explorado pelas mais perigosas forças antiamericanas da região: os fanáticos sunitas totalitários e a República Islâmica do Irã. O resultado é a criação de um santuário terrorista de escala sem precedentes e da influência iraniana dominante sobre muitas capitais árabes".

Ele passou a explicar: "Isso se encaixa em um padrão muito amplo. Recentemente, em muitos lugares, os Estados Unidos têm tratado e cortejado seus adversários como parceiros essenciais, além de descartar ou denegrir seus aliados históricos e parceiros como inconvenientes ou obstáculos para a paz".

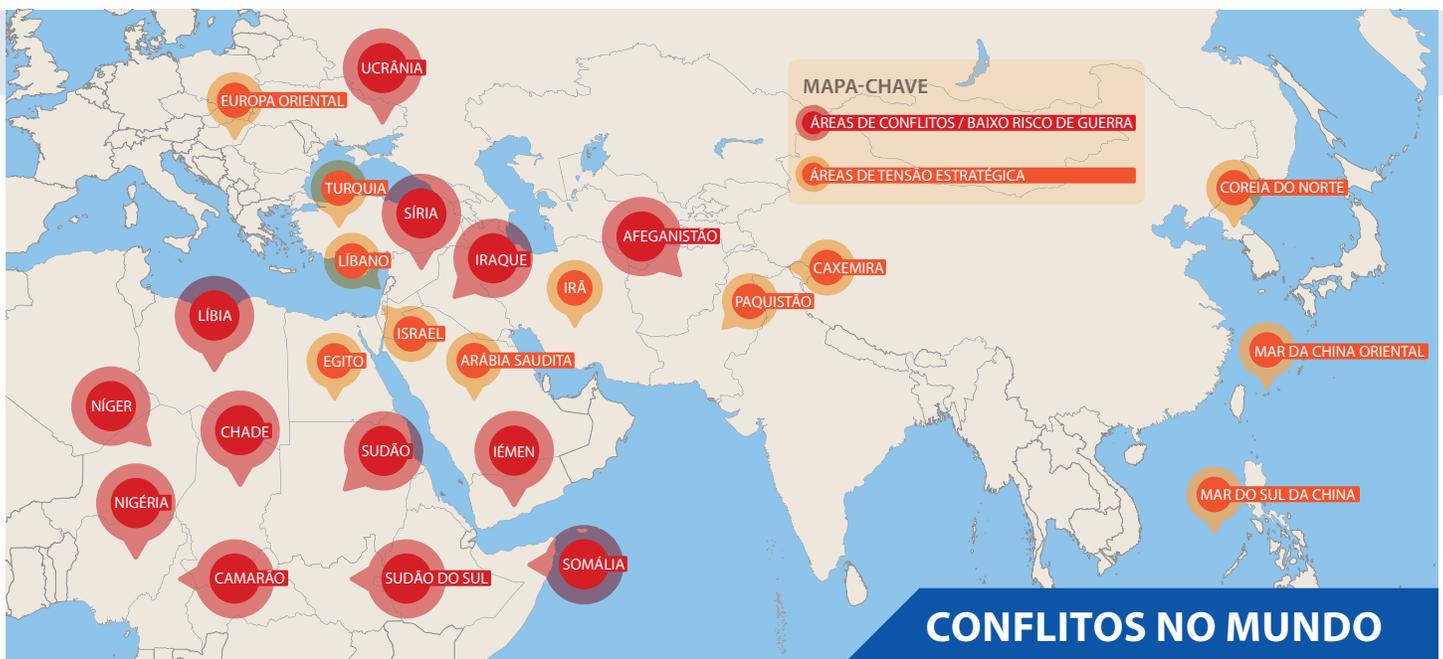
Quem foram os grandes vencedores, como resultado da inação norte-americana ou de suas ações erradas? Sem dúvida, a Rússia, a China e o fundamentalismo islâmico — nenhum dos quais constitui um bom presságio para a paz mundial e a liberdade.

Quem foram os grandes perdedores? Notavelmente, em primeiro lugar, os Estados Unidos e depois a Europa e Israel. Embora os últimos perdedores podem acabar sendo as inúmeras nações pequenas ao redor desses países — nações fracas como a Ucrânia, os países bálticos, outras antigas repúblicas soviéticas, as Filipinas e o povo sofredor do Oriente Médio.

Mais do que qualquer coisa, o que estamos vendo é um vácuo de liderança. Cadê os líderes fortes como Winston Churchill, Ronald Reagan e Margaret Thatcher? Eles foram substituídos por homens e mulheres que pensam que o mundo é um lugar melhor quando eles "recuam" — que na verdade significa deixar de liderar, desdenhar a oportunidade e a obrigação de ser uma boa influência sobre o mundo.

Os líderes dos Estados Unidos parecem ter perdido o senso de proporcionalidade e de perigo da realidade. Enquanto os Estados Unidos parecem querer que suas forças militares sejam cada vez mais um grande experimento social (permitindo abertamente o ingresso de homossexuais, promovendo agressivamente as minorias e as mulheres, integrando as mulheres em unidades de combate na linha de frente, forçando a convivência conjunta de homens e mulheres a bordo de navios e submarinos, etc.), a degradação de seu poder continuará aumentando.

Os Estados Unidos tornaram-se uma nação onde um candidato presidencial pode afirmar que a mudança climática é uma ameaça maior que o terrorismo global (e até mesmo que é a causa deste último!). Um ano atrás, os líderes políticos e os meios de comunicação têm estado obcecados pelos direitos dos homossexuais, e agora mudaram seu foco de indignação para os direitos dos transgêneros.



## CONFLITOS NO MUNDO

Como, ironicamente, um comentarista observou: "Eu tenho certeza que estaremos discutindo sobre banheiros *transgenerizados* quando os [iranianos] mulás nos bombardearem!"

Diante desse cenário caótico e deprimente do mundo de hoje, alguém poderia argumentar seriamente que a saída dos Estados Unidos da liderança mundial tem contribuído para um mundo melhor, mais próspero, mais sensato e estável?

### O que realmente está acontecendo — a história não contada

Mas o que *realmente* está ocorrendo com essa grande mudança no poder mundial? Acredite ou não, o que estamos vendo foi predito nas páginas de sua Bíblia há milhares de anos.

Quase um terço da Bíblia é de profecias, e muitas delas já se cumpriram de modo preciso e impressionante. Grande parte da Bíblia diz respeito a profecias do "tempo do fim", "o fim das eras" ou "o fim dos tempos", referindo-se ao final desse período de desgoverno humano sobre a Terra, que vai levar a condições catastróficas pouco antes do retorno de Jesus Cristo para nos salvar da extinção. (Para saber mais, baixe ou solicite o nosso guia de estudo bíblico gratuito *Estamos Vivendo no Tempo do Fim?*).

Muitas dessas profecias dizem respeito também aos atuais descendentes do antigo reino de Israel, que foi conquistado e seu povo levado ao cativeiro pelo Império Assírio nos anos 700 a.C., depois disso, grande parte dele desapareceu da história. Mas, muito antes disso acontecer, Deus predisse que esse mesmo povo seria uma força dominante no mundo, sendo abençoado com uma inexplicável prosperidade material e força militar no período que antecederia o fim dessa era.

Como isso é possível? Essa incrível história, revelada em nosso guia de estudo bíblico gratuito *Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha na Profecia Bíblica*, é que esse mesmo povo, exilado da sua própria terra e que adotou a cultura estrangeira de sua nova terra, perderam o conhecimento de sua verdadeira identidade. E ao migrar para o oeste, eles se estabeleceram no noroeste da Europa e nas Ilhas Britânicas, a partir daí eles se espalham ainda mais e, eventualmente, formaram as nações dos Estados Unidos, Canadá, Austrália e Nova Zelândia.

De fato, essas nações foram abençoadas com abundância de

recursos materiais, terras agrícolas férteis, grande riqueza mineral e de mentes geniais e talentosas que muito contribuíram para a cultura mundial e para a civilização nas áreas da medicina, da tecnologia, da educação e das artes. Eles também contribuíram enormemente para promover a liberdade no mundo diante da ameaça nazista na Segunda Guerra Mundial e da ameaça comunista durante a Guerra Fria e o conflito coreano.

Mas agora, como vemos amplamente divulgado em todo o mundo, os Estados Unidos e seus principais aliados têm exibido uma postura de recuo — depois de ter perdido a sua vontade de vencer e exercer seu poder para influenciar o mundo a seguir o rumo certo.

Os Estados Unidos não ganham uma grande guerra desde a Segunda Guerra Mundial. A guerra das coreias terminou em trégua. A do Vietnã terminou com uma desonrosa retirada, logo seguida de uma revolução comunista. A primeira Guerra do Golfo contra o Iraque de Saddam Hussein terminou com uma vitória rápida, mas outro ditador foi deixado no poder. A guerra no Afeganistão e a segunda guerra no Iraque também terminaram em vitórias militares, mas os Estados Unidos não mantiveram a vontade de seguir adiante — consequentemente, aquela região mergulhou no caos e na anarquia.

### Por que isso está acontecendo?

Mas por quê? *Por que* isso está acontecendo? Por que o exército mais poderoso e avançado do mundo não consegue derrotar um punhado de rebeldes armado com fuzis AK-47 e bombas caseiras?

Se tivermos o coração disposto a entender, a resposta é o *pecado*. O mesmo Deus que abençoou enormemente os descendentes de Israel e prometeu-lhes grandeza nacional também alertou para o que aconteceria se eles virassem as costas para Seu Criador. Observe o que Ele disse em Levítico 26:

"Se andardes nos meus estatutos, e guardardes os meus mandamentos e os cumprires, Eu vos darei as vossas chuvas a seu tempo, e a terra dará o seu produto, e as árvores do campo darão os seus frutos . . . Também darei paz na terra, e vos deitareis, e ninguém vos amedrontará . . . Perseguireis os vossos inimigos, e eles cairão à espada diante de vós . . . Outrossim, olharei para vós, e vos farei frutificar, e vos multiplicarei, e confirmarei o Meu pacto



convosco . . . Andarei no meio de vós, e serei o vosso Deus, e vós sereis o Meu povo" (versículos 3-12).

Nos últimos séculos, a maioria dos povos de língua inglesa, descendentes da antiga Israel, recebeu essas grandes bênçãos. A maior parte deles entendeu de onde essas bênçãos vieram, sendo que reconheceram e agradeceram a Deus por tudo isso. Os Estados Unidos e Canadá até mesmo estabeleceram feriados nacionais com esse propósito.

Mas, então, mudanças sociais surpreendentes começaram a acontecer. Em 1962 e 1963, a Corte Suprema dos Estados Unidos declarou que a oração e a leitura da Bíblia nas escolas públicas eram inconstitucionais. Em 1973, esse mesmo tribunal legalizou o aborto, o que levou ao assassinato de dezenas de milhões de bebês em gestação. Em 2015 essa corte legalizou o casamento homossexual.

Todas essas quatro decisões derrubaram antigos padrões morais e sociais consagrados nas leis estaduais por décadas. Tudo isso demonstra o quanto essa sociedade tem desprezado a Deus e a Sua Palavra.

Com Deus banido da vida pública e o assassinato e a perversão validados como lei nacional, não é de se admirar que a hostilidade contra Deus tenha crescido assustadoramente. Agora, muitas vezes, aqueles que defendem os padrões bíblicos de moralidade são censurados como homofóbicos, intolerantes e preconceituosos.

### Colhemos o que plantamos

Como demonstram esses exemplos, alguns querem que Deus desapareça ou fingem que Ele não existe. Mas e a resposta de Deus? "Não se deixem enganar: de Deus não se zomba. Pois *o que o homem semear, isso também colherá*" (Gálatas 6:7, NVI).

Sim! Os Estados Unidos estão colhendo o que semearam ao negar a Deus e, deliberadamente, rejeitar Suas leis. E as consequências estão cada vez mais evidentes a cada dia. Mas Deus fará a mesma coisa com todas as nações que rejeitam Suas Leis. Isso também acontecerá com o Brasil, Angola, Portugal e todas as outras nações. Deus não tem favorito. Todos nós podemos ser Seu povo!

Lemos acima sobre as bênçãos que Deus prometeu derramar sobre o Seu povo por honrarem e obedecerem a Ele. Mas Ele também promete que virão *maldições* se continuarem a negá-Lo e a rejeitá-Lo.

Ele também adverte em Levítico 26: "*Mas, se não Me ouvirdes, e não cumprirdes todos estes mandamentos, e se rejeitardes os Meus estatutos, e a vossa alma desprezar os Meus preceitos, de modo que não cumprais todos os Meus mandamentos, mas violeis o Meu pacto, então Eu, com efeito, vos farei isto . . .*" (versículos 14-16).

A lista de maldições que se segue é semelhante as nossas notícias atuais!

" . . . porei sobre vós *o terror, a tísica* e a febre ardente, que consumirão os olhos e farão definhar a vida; em vão semeareis a vossa semente, pois os vossos inimigos a comerão" (versículo 16).

Quantas vezes não ouvimos ou lemos a palavra "terror" nos jornais? Deus predisse isso há três mil e quinhentos anos! E sobre essas doenças estranhas que nos consomem e nos trazem desgosto? O vírus Zika é uma das várias novas doenças assustadoras que nos afetam. Nossos hospitais estão sendo atormentados com novas e estranhas infecções que são resistentes à maioria dos antibióticos. As antigas doenças já debeladas, como a tuberculose, estão de volta

— muitas vezes, por causa de nosso próprio governo, que traz ou permite a entrada de milhares de imigrantes infectados.

"*Porei o Meu rosto contra vós, e serei feridos diante de vossos inimigos; os que vos odiarem dominarão sobre vós, e fugireis sem que ninguém vos persiga*" (versículos 17).

Por que os Estados Unidos, repentinamente, perdeu o respeito do mundo? Por que seus inimigos além de não os temer ainda zombam deles? Os terroristas e os estados terroristas, como a Coreia do Norte e o Irã, ameaçam abertamente atacar os Estados Unidos e seus aliados com armas de destruição em massa. Até mesmo Fidel Castro, ex-ditador de Cuba, achincalhou e ridicularizou o presidente Obama apenas alguns dias depois de sua visita a Havana!

Deus diz ainda: "*Se nem ainda com isto Me ouvirdes, prosseguirei em castigar-vos sete vezes mais, por causa dos vossos pecados. Pois quebrarei a soberba do vosso poder . . . Em vão se gastará a vossa força . . .*" (versículos 18-20).

Como observado anteriormente, os Estados Unidos têm as forças militares mais avançadas e poderosas do mundo. *No entanto, há décadas não ganham nenhuma grande guerra.* Novamente, na última década, eles foram sobrepujados por um punhado de guerrilheiros desarmados. Os Estados Unidos ainda tem muito poder, mas simplesmente não o usa — por medo, culpa ou para parecerem politicamente corretos ou apenas porque seus líderes já não acreditam na virtude de sua causa.

E o resultado disso é um vácuo de poder extremamente perigoso, onde as forças do caos e da escuridão estão emergindo!

### E o que você vai fazer?

Nada disso fará sentido — até você entender que forças espirituais poderosas estão agindo e isso inclui as leis espirituais que, quando infringidas, *punem os transgressores*. Realmente, estamos colhendo o que plantamos — e negar isso não vai afastar suas terríveis consequências!

Os Estados Unidos está indo rumo a um caminho escuro e perigoso, e, conseqüentemente, também o resto do mundo, inclusive o Brasil, Angola e Portugal. A profecia bíblica revela aonde esse caminho vai levar — ou seja, a um fim terrível que, se não fosse pela intervenção direta de Deus, *a vida humana seria extinta em toda a Terra* (Mateus 24:21-22).

Você não é obrigado a trilhar esse mesmo caminho. Diante de você está um caminho muito diferente e muito melhor, revelado nas páginas desta revista e de sua Bíblia. Em vez de ter um vácuo de propósito na vida, você pode preencher sua vida com a verdadeira compreensão e com o poder que somente pode vir de Deus.

Esperamos e oramos para que você possa fazer sua escolha com sabedoria! **BN**



### PARA SABER MAIS

A Bíblia revela muito mais sobre a incrível história da ascensão e grandeza dos Estados Unidos, bem como as sérias razões para seus crescentes e inúmeros problemas! Você precisa entender toda a história e seu desfecho. Você pode baixar ou solicitar hoje mesmo sua cópia gratuita do guia de estudo bíblico Os Estados Unidos e a Inglaterra na Profecia Bíblica!

[portugues.ucg.org](http://portugues.ucg.org)



# Por Que Você Está Sendo Chamado AGORA e Não DEPOIS?

A parábola das minas de Jesus Cristo é intrigante para muitas pessoas, entretanto sua compreensão é fundamental para entender o que Deus deseja fazer com e em sua vida!

por Darris McNeely

**E**ssa parábola, que Jesus deu alguns dias antes de Sua morte, tinha como objetivo admoestar à Igreja de Deus — o povo chamado por Ele — através das eras. Por isso diz que Deus chama alguns para entender e responder a Sua verdade hoje, antes da vinda do reino terreno de Jesus Cristo, enquanto que a maioria da humanidade não vai ouvir ou aprender essa verdade até depois do retorno de Cristo.

Você está vivendo a sua vida com esse conhecimento? Como isso tem afetado a maneira como você vive?

Devemos desejar, ansiosamente, a vinda do Reino de Deus para a Terra e começo do reinado justo de Jesus. Olhamos para o mundo de hoje e vemos que o sofrimento e a maldade roubam a paz e a segurança da humanidade. Diante de tudo isso, não é difícil clamarmos a Deus, dizendo: "Senhor, é nesse tempo que restauras o reino na Terra?".

Mas Deus ainda não fez isso. Mais um ano se passou e continua-

mos orando sinceramente, como tem feito o povo de Deus através dos tempos, "Amém; vem, Senhor Jesus!" (Apocalipse 22:20). Por que Deus tem esperado por gerações para trazer Seu reino à Terra e cumprir as diversas profecias bíblicas sobre essa maravilhosa era porvir?

Os discípulos fizeram essa mesma pergunta a Jesus Cristo. Antes de Ele ascender ao céu, os discípulos perguntaram-Lhe: "Senhor, é nesse tempo que restauras o reino a Israel?" Ele respondeu: "A vós não vos compete saber os tempos ou as épocas, que o Pai reservou à sua própria autoridade" (Atos 1:6-7).

Portanto, isso não iria acontecer logo em seguida. Nem aconteceria durante a vida deles — um fato que, aparentemente, levou algum tempo para os primeiros membros da Igreja entender. Embora fosse compreensível que eles esperavam que Cristo restaurasse a glória de Israel naquela época, o fato é que eles devem ter percebido que isso não irá acontecer tão cedo. Em uma de Suas poderosas parábolas,

Jesus disse claramente que o Reino não viria naquela época.

### Uma parábola para aqueles que esperavam a vinda iminente do Messias

Algumas semanas antes, quando Jesus entrou em Jerusalém pela última vez antes de Sua morte, Ele teve tempo para contestar a crescente expectativa de Seus seguidores sobre o cumprimento, já naquela época, da restauração de Israel, mencionado nas profecias. Cristo deu uma parábola para mostrar a Seus discípulos que muita coisa ainda precisava ser preparada para esse evento de mudança de era. Essa parábola das minas ou dos talentos se encontra em Lucas 19.

Cristo viajou ao leste de Jerusalém, subindo a Jericó, no Vale do Jordão. Seu ensinamento tinha despertado profundo interesse e expectativa quanto à chegada do tempo de restauração da glória do reino de Israel. Muitos viam a Jesus como o Messias prenunciado pelos profetas. Por isso, era muito grande a expectativa do estabelecimento do Reino de Deus naquela época.

Mas isso não iria acontecer logo. Cristo percebeu esse clima de ansiedade. E ouvia a conversa deles. Então, foi para aqueles que pensavam “que o reino de Deus se havia de manifestar imediatamente” que Ele deu essa parábola (versículo 11).

## Por que Deus tem esperado por tantas gerações para trazer Seu reino à Terra e cumprir as diversas profecias bíblicas sobre essa maravilhosa era porvir?

Ele começou dizendo: “Um homem nobre que morava em certa província foi chamado à distante capital do império para ser coroado rei da sua província” (versículo 12, Bíblia Viva). Agora, ao examinarmos Suas palavras, entendemos que Ele era esse nobre da parábola e o lugar distante para o qual viajou era o céu, onde hoje Ele está sentado à mão direita do Pai, aguardando o momento em que voltará gloriosamente como Rei dos reis.

Esse fato passou a fazer parte do ensinamento de Cristo, mas Seus discípulos eram lentos em entendê-lo. Eles não entendiam que um grande lapso de tempo se passaria antes da vinda do Reino de Deus.

### O que Jesus espera que Seus seguidores façam?

Cristo queria que Seus seguidores entendessem o que tinham que fazer — o trabalho que Ele estava dando-lhes para realizar durante Sua ausência. Mas Sua lição não era apenas para os Seus seguidores daquela época. Do mesmo modo, Ele quer que Seus atuais discípulos entendam o que devem fazer em suas vidas, uma vez que se comprometeram a segui-Lo.

Você já se perguntou por que nasceu e qual é seu propósito na vida? *Esse entendimento se encontra nessa parábola!* O seu chamado para *se preparar* para a vinda do Reino. É por isso que você está sendo chamado *hoje*, em vez de mais tarde, quando Deus estenderá a mão ao mundo todo para conhecer a Cristo e ter a oportunidade de salvação.

Continuando com a parábola de Jesus, o nobre, antes de partir, chamou a dez servos e deu a cada um uma mina, uma quantia de dinheiro igual a três meses de salário. Eles foram orientados a gerar lucro do montante que seu mestre lhes confiou, enquanto ele estivesse fora (versículo 13).

Eles deveriam usar o dinheiro, simbolismo dos vários dons, recursos e habilidades que Deus deu a Seu povo, em algum investimento que aumentasse seu valor. Isso envolveria iniciativa e esforço. Haveria certo risco, mas o nobre queria que seus servos trabalhassem com fé e confiantes na recompensa.

O versículo 14 é uma interjeição que demonstra mais uma vez que o próprio Jesus era o nobre dessa parábola: “Mas alguns do seu povo o odiavam, e enviaram uma declaração de independência, dizendo que se haviam revoltado e não o reconheceriam como o seu rei” (Bíblia Viva). O próprio povo de Cristo O rejeitou e assim Ele foi condenado à morte.

Jesus Cristo é o Senhor. Seus discípulos vão entender que a essência de um relacionamento com Ele é a de um servo com seu mestre. Ele é o nosso Senhor e Mestre; somos Seus servos. Qualquer coisa menos que isso pode nos colocar em perigo de nos tornar como um desses cidadãos, que disseram que não O aceitam como Seu governante.

### Um tempo de acerto de contas com o mestre

A parábola abrange a história do tempo do ministério físico de Cristo na Terra até Seu retorno triunfal. Seu retorno será um tempo de julgamento sobre as nações. E também diz respeito a uma prestação de contas daqueles que foram chamados nesta época; relativamente são poucos em Sua Igreja hoje em dia que foram chamados a se preparar para reinarem com Cristo por mil anos (Apocalipse 20:6).

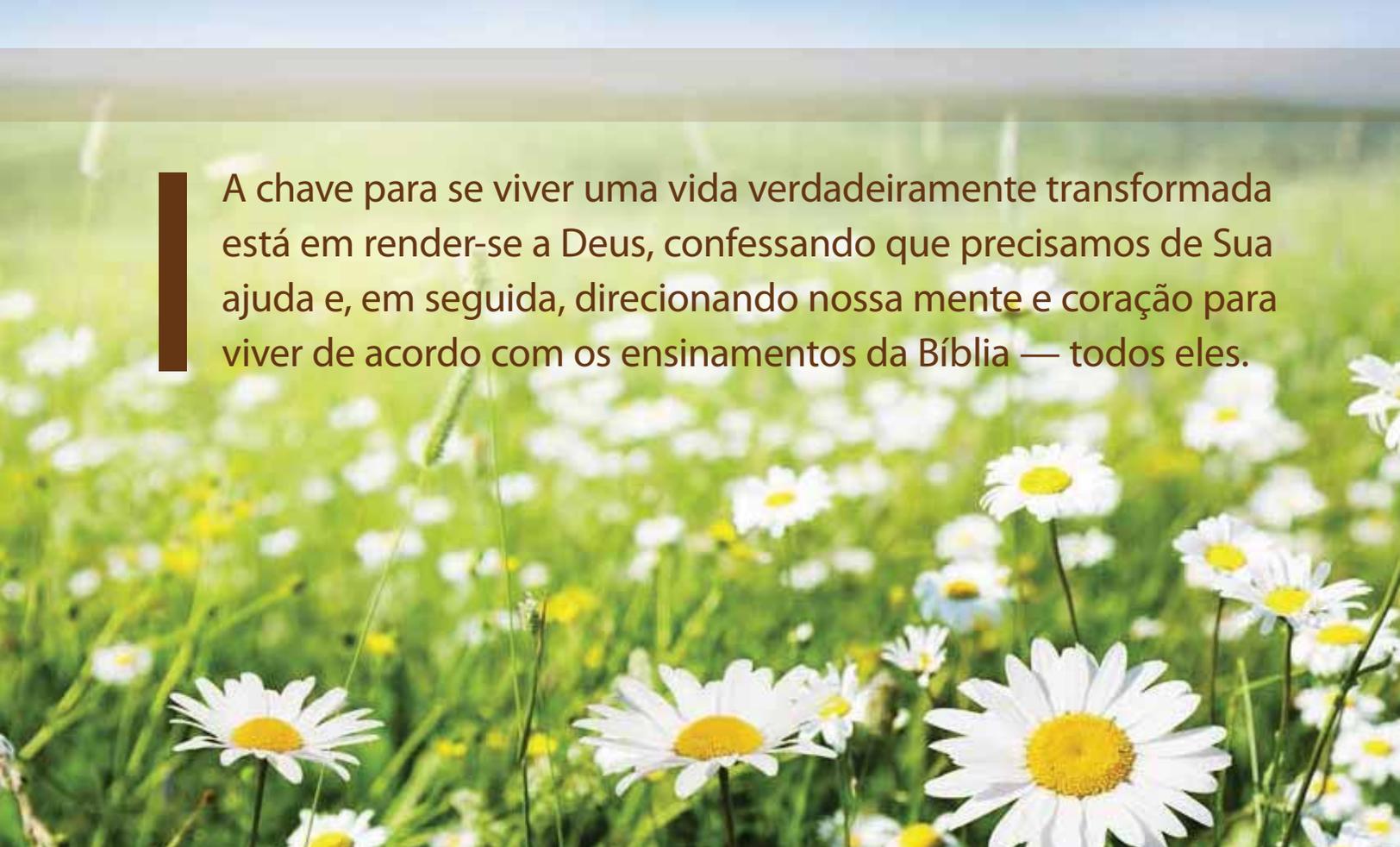
Continuando Sua parábola ilustrativa, Jesus, em seguida, descreve o acerto de contas que terá lugar ao Seu retorno: “Ao voltar, ele chamou os homens a quem tinha dado o dinheiro, para saber o que haviam feito com ele, e quais haviam sido os lucros” (versículo 15, Bíblia Viva).

Essa parábola é voltada diretamente àqueles a quem Deus chama para a salvação nesta época. Nas parábolas estudadas anteriormente, como a parábola do semeador, vimos que aqueles que acatam as palavras do evangelho ouvem e entendem que devem praticar em sua vida cotidiana essa verdade. Ou seja, elas devem *tornar-se* parte de sua vida!

Essas pessoas começam degustando a boa palavra da era vindoura e dão fruto espiritual (Hebreus 6:5; João 15:8) — transformando totalmente suas vidas hoje mesmo. Trata-se do recebimento do Espírito Santo e do crescimento na graça e no conhecimento de Deus (2 Pedro 3:18).

O propósito do chamado e da vida do cristão agora, nesta época, é o de *se preparar para governar com Jesus Cristo no Seu Reino vindouro*.

Através de uma vida de superação do pecado pessoal e da luta contra as atrações e as pressões deste mundo, servindo e obedecendo humildemente a Deus, incorporamos a mente de Cristo e desenvolvemos um caráter espiritual. Essa parábola nos ensina por que alguns são chamados agora, enquanto a grande maioria dos



A chave para se viver uma vida verdadeiramente transformada está em render-se a Deus, confessando que precisamos de Sua ajuda e, em seguida, direcionando nossa mente e coração para viver de acordo com os ensinamentos da Bíblia — todos eles.

seres humanos será chamada para a salvação somente depois da volta de Cristo, quando o mundo começará a ser educado no caminho de vida de Deus.

Esse é um fato das Escrituras muito pouco compreendido, mas que explica como Deus está atuando em nosso mundo — e como está agindo *em* você. Uma vez que você compreenda essa realidade, a sua vida passa a ter um incrível significado e propósito!

Observe como a parábola demonstra como se dará esse acerto de contas: “O primeiro homem conseguiu um lucro enorme - dez vezes mais a quantia recebida!”

“Ótimo!” exclamou o rei. ‘Você é um servo eficiente. Foi fiel no pouco que lhe confiei, e como recompensa, será governador de dez cidades” (versículo 16-17, Bíblia Viva).

O exemplo desse servo diligente mostra que o dom do Espírito Santo agregado a nossos talentos e dons inatos pode melhorar muito nossas vidas, levando-nos a ser servos de Deus produtivos e zelosos.

A chave para se viver uma vida verdadeiramente transformada está em render-se a Deus, confessando que precisamos de Sua ajuda e, em seguida, direcionando nossa mente e coração para viver de acordo com os ensinamentos da Bíblia — *todos* eles (Mateus 4:4). O apóstolo Paulo chamou isso de “despir-se do homem velho” e “vestir-se do novo... segundo a imagem Daquele que o criou” (Colossenses 3:9-10).

A parábola está descrevendo como podemos fazer mudanças duradouras, que resultam em crescimento espiritual. Este tipo de transformação espiritual não acontece apenas uma vez por semana ou em duas horas na igreja. Significa uma *entrega total* de nossa vida a um novo Mestre, Jesus Cristo, que nos resgatou e pagou um preço alto por nós!

### Recompensas de acordo com o esforço e a produtividade

Continuando a parábola, “O servo seguinte também conseguiu um lucro excelente: cinco vezes a quantia recebida”.

“‘Muito bem!’ disse o seu patrão. ‘Você pode ser governador de cinco cidades” (Lucas 19:18-19, Bíblia Viva).

Aqui Cristo também está mostrando que Ele oferece uma recompensa àqueles que abracem esse caminho. E é interessante notar que essa recompensa não é uma vida eterna de ociosidade no céu, como tantos creem (para saber mais, baixe ou solicite o guia de estudo bíblico gratuito *Céu e Inferno: O que Realmente Ensina a Bíblia*). Ao contrário, isso significa *governar cidades*. Como vimos anteriormente, isso diz respeito a governar com Jesus Cristo em Seu Reino literal, que será estabelecido na Terra quando Ele voltar (Apocalipse 20:6).

Observe também que a *recompensa* entregue é *proporcional* ao que nós conseguimos, como Seus seguidores, realizar nesta vida. Nessa ilustração, Ele deu ao que aumentou dez vezes o investimento de seu mestre mais do que aquele que conseguiu aumentar cinco vezes. Como em tudo que faz, Deus é justo e imparcial em Seu julgamento.

Poucos compreendem o verdadeiro significado e a profundidade desse ensinamento. A salvação é um dom gratuito de Deus, que nenhum de nós jamais poderá merecer ou ganhar. Mas a recompensa para nosso trabalho e esforço pode variar. Deus, em Sua infinita sabedoria e propósito, sabe como vai colocar justamente em seu devido lugar as peças individuais de Sua família espiritual.

Seu chamado para caminhar a cada dia fielmente com Deus é um aspecto da grandiosa obra espiritual que Ele está realizando.

(continua na página 28)

# As Falsas Previsões

## Como Separar a Verdade da Falsidade

**B**em-vindo ao segundo estudo dessa série "A Profecia Bíblica e Você". Quanto mais nos aproximamos do verdadeiro final desta era, que significa o fim do domínio do homem sobre este mundo influenciado por Satanás mais vemos aparecer pseudoprotetas que fazem suas próprias previsões sobre os eventos do fim dos tempos — sobre o Armagedom, a segunda vinda de Cristo ou o "fim do mundo"!

Escritores de temas religiosos ganham muito dinheiro com livros ("literatura apocalíptica"), filmes e sites focados no "fim dos dias". Aliás, a Bíblia nos assegura que a raça humana não será completamente destruída. Isso é reconfortante já que muitos profetas apocalípticos preveem que vamos ser dizimados por uma guerra nuclear, pelo aquecimento global ou uma nova era glacial, por um asteroide ou cometa, ou por um ataque de seres extraterrestres!

Em vez de estudar a revelação de Deus, a Bíblia, muitas pessoas se voltam para previsões antibíblicas. Isso inclui as interpretações da astrologia, os médiuns, como Nostradamus ou Edgar Cayce, as pirâmides egípcias ou os calendários maias, as visões paranormais, os teóricos da conspiração ou os médiuns demoníacos e místicos. Previsões recentes baseadas nas "luas de sangue" têm causado um frenesi e vendido milhões de livros, mas nada disso se concretizou. O que devemos aprender com isso?

A maioria das previsões de longo prazo é apenas especulação selvagem. Mas o nosso Deus Criador deseja que saibamos muitas coisas sobre o futuro! Se estivermos dispostos a estudar e obedecer à Sua Palavra, Ele vai abrir nossos olhos para entendermos claramente Suas profecias. Essa série de estudos tem objetivo de fornecer uma base para a compreensão da profecia bíblica.

### **Um dilúvio de previsões falsas — como separar a verdade da falsidade**

Sem dúvida, Satanás, o diabo, existe e ele está determinado a manter as pessoas longe da compreensão da verdade de Deus sobre o futuro. O principal método desse inimigo é criar uma cortina de fumaça confusa de ensinamentos e previsões falsos — esperando que as pessoas nunca encontrem a verdade em toda essa confusão.

Um leitor do Texas conta a seguinte história:

"Eu vim de um ambiente protestante e sempre li a Bíblia. Mas há alguns anos, um amigo me disse que se eu queria mesmo entender a Bíblia, então eu devia pedir a Deus para me abrir os olhos para a Sua verdade. Isso soou tão estranho para mim, mas mesmo assim, eu pedi a Deus para abrir meus olhos para a Sua verdade. Em

seguida, aconteceu algo incrível. Coisas que eu tinha lido toda a minha vida, que eu pensava que entendia, ganhou um significado totalmente diferente".

"Durante todo o tempo eu estava buscando e pedindo a Deus todos os dias para continuar abrindo meus olhos para a Sua verdade e sabedoria, e Ele me ouviu. Eu também vi quantas vezes a Bíblia adverte sobre o engano religioso e como Satanás engana todo o mundo".

"Sem perceber na época, eu estava começando a vestir a armadura de Deus, descrita no capítulo seis de Efésios, para me proteger dos enganamentos de Satanás. Deus estava me precavendo quando eu estava ouvindo e vendo algo que não era a Sua verdade. Também logo percebi que eu precisava do Espírito de Deus para me ajudar a separar a verdade da mentira e não me conformar com este mundo. Essa é uma batalha constante e nós precisamos de Deus para vencê-la".

### **Escutar as profecias de Deus e ter "cuidado com os falsos profetas"**

Quando os discípulos de Jesus Cristo Lhe perguntaram sobre "o fim dos tempos", Ele deu uma profecia incrivelmente detalhada do que esperar do futuro até o fim das eras. Na época, por eles estarem naquele momento no Monte das Oliveiras, que tem vista para Jerusalém, essa profecia (registrada em Mateus 24, Marcos 13 e Lucas 21) é chamada de "Profecia das Oliveiras".

Nessa profecia, Jesus deixou claro o que Seus seguidores devem fazer antes do "fim". Ele disse: "E este evangelho do reino *será pregado* no mundo inteiro, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim" (Mateus 24:14, grifo nosso). Deus comissionou a Sua Igreja a divulgar o futuro maravilhoso que está se aproximando — bem como os terríveis eventos que dará início a esse tempo. Seu povo deveria advertir o mundo sobre as sombrias consequências do pecado e proclamar o resultado maravilhoso da obediência a Deus.

No entanto, Jesus também advertiu: "Cuidado com os falsos profetas" (Mateus 7:15, NVI). Um verdadeiro profeta não inventa prognóstico — ele deve ser um mensageiro das revelações de Deus. Na verdade, se qualquer previsão "não se cumprir, nem suceder assim", isso prova que o indivíduo não é um profeta de Deus (Deuteronômio 18:21-22).

Sempre houve abundância de "profetas" autoproclamados. Mas Deus disse: "Não mandei esses profetas, contudo eles foram correndo; não lhes falei a eles, todavia eles profetizaram" (Jeremias 23:21). Será que Deus diria a mesma coisa hoje em relação a muitas



## Neste estudo você verá como precisamos ser extremamente cautelosos quando ouvimos alguém fazendo previsões sobre o futuro!

peças que afirmam falar e predizer o futuro em Seu nome?

Neste estudo você vai aprender a distinguir entre os ministros falsos e os verdadeiros ministros de Deus. E você verá como precisamos ser extremamente cautelosos quando ouvimos alguém fazer previsões sobre o futuro!

### ► Qual foi a advertência de Paulo sobre falsos líderes religiosos?

"Mas temo que, assim como a serpente enganou a Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos entendimentos e se apartem da simplicidade e da pureza que há em Cristo. Porque, se alguém vem e vos prega outro Jesus que nós não temos pregado, ou se recebeis outro espírito que não recebestes, ou outro evangelho que não abraçastes, de boa mente o suportais!..."

"Pois os tais são falsos apóstolos, obreiros fraudulentos, disfarçando-se em apóstolos de Cristo. E não é de admirar, porquanto o próprio Satanás se disfarça em anjo de luz. Não é muito, pois, que também os seus ministros se disfarçam em ministros da justiça; o fim dos quais será conforme as suas obras" (2 Coríntios 11:3-4, 13-15).

Satanás, o diabo "engana todo o mundo" (Apocalipse 12:9). Ele nunca para de se esforçar para utilizar falsos ministros e outros embusteiros para enganar as pessoas. Geralmente, por fora eles parecem espirituais, mas suas mensagens são *falsificações*, uma mistura de verdade e mentira. Como disse Paulo, o que eles pregam

é realmente "outro Jesus" e "outro evangelho". Vez após vez, A Bíblia adverte sobre falsas mensagens e pregadores falsos (para saber mais, solicite ou baixe nosso guia de estudo bíblico gratuito *Existe Realmente um Diabo?*).

### ► Na Profecia no Monte das Oliveiras, qual foi a primeira advertência que Jesus deu a Seus discípulos?

"E estando Ele sentado no Monte das Oliveiras, chegaram-se a Ele os seus discípulos em particular, dizendo: Declara-nos quando serão essas coisas, e que sinal haverá da Tua vinda e do fim do mundo" (Mateus 24:3).

"Jesus disse-lhes: Não deixem que ninguém engane vocês. Porque muitos virão dizendo que são o Messias, porque querem desviar a muitas pessoas" (versículos 4-5, Bíblia Viva).

"Então Jesus disse: Não deixem que ninguém engane vocês. Porque muitos virão dizendo que são o Messias de vocês, e enganarão a muita gente" (Marcos 13:5-6, Bíblia Viva).

Jesus queria dizer que temos de ter *cuidado* com essas *inúmeras* igrejas e líderes religiosos que alegam representá-Lo, ensinando que Ele é o Cristo ou o Messias, mas *não ensinam* a Bíblia corretamente. Alguns são insinceros e têm motivações egoístas. Outros são sinceros, mas estão sinceramente errados! Alguns vão até mesmo fazer "grandes sinais e prodígios" para enganar as pessoas (Mateus 24:24). Será fácil ser enganado e ficar confuso se a pessoa não estiver continuamente estudando a Bíblia para discernir o verdadeiro do falso!

### ► Jesus deu alguma outra advertência a Seus discípulos?

"Alguns dos discípulos começaram a falar a respeito das belas pedras do templo e dos enfeites das paredes. Mas Jesus disse: Está chegando o momento em que todas estas coisas que vocês estão admirando serão derrubadas, e não será deixada pedra sobre pedra; tudo se transformará em enorme monte de lixo".

"Mestre!" disseram eles. "Quando? E haverá algum aviso antes dessa hora?" Ele respondeu: "Não deixem que ninguém engane vocês. Porque virão muitos dizendo que são o Messias e que chegou a hora. Mas não vão atrás deles!" (Lucas 21:5-8, Bíblia Viva).

No fim do tempo, muitos líderes religiosos (e pessoas irreligiosas) vão dizer que *chegamos ao fim dos tempos!* Isso pode trazer duas consequências ruins: em primeiro lugar, uma vez que parte de sua mensagem de advertência será verdade, isso vai levar as pessoas a acreditarem que o resto dela também seja verdade. Em segundo lugar, com tantas mensagens falsas ao nosso redor, será muito difícil para as pessoas acharem a *verdade* e discernir os *verdadeiros mensageiros* de Deus!

### ► Quanto ao tempo do fim, qual é a pergunta mais comum das pessoas?

"Dize-nos, quando sucederão essas coisas, e que sinal haverá

# Deus quer que estejamos prontos e preparados, permanecendo perto dEle — amando, obedecendo e servindo a Ele todos os dias.

quando todas elas estiverem para se cumprir?" (Marcos 13:4).

"Quando sucederão essas coisas?" Naturalmente todos nós ficamos curiosos sobre quando Cristo voltará e quando vão acontecer os outros eventos profetizados. Mesmo depois da ressurreição de Jesus, os discípulos ainda estavam perguntando isso (Atos 1:6). Devido a essa curiosidade, muitos pregadores e escritores ganham muito dinheiro com previsões de quando Cristo virá ou quando "o mundo vai acabar".

## ► Mas alguém pode saber o tempo exato do retorno de Cristo?

"Daquele dia e hora, porém, ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, senão só o Pai" (Mateus 24:36).

"Respondeu-lhes: A vós não vos compete saber os tempos ou as épocas, que o Pai reservou à Sua própria autoridade" (Atos 1:7).

Não! Não podemos saber o tempo exato! Jesus disse aos discípulos que esse tempo é de conhecimento exclusivo de Deus Pai. Mas Jesus disse que devemos "vigiar" os sinais que indicarão a proximidade por meio da sequência e da localização desses eventos profetizados (Mateus 24:32-44).

## ► Como reconhecer um ministro falso mesmo quando algumas de suas previsões se tornem realidade?

"Quando vos disserem: Consultai os que têm espíritos familiares e os feiticeiros, que chilreiam e murmuram, respondei: Acaso não consultará um povo a seu Deus? acaso a favor dos vivos consultará os mortos? A Lei e ao Testemunho! se eles não falarem segundo esta palavra, nunca lhes raiará a alva" (Isaías 8:19-20).

"Se levantar no meio de vós profeta, ou sonhador de sonhos, e vos anunciar um sinal ou prodígio, e suceder o sinal ou prodígio de que vos houver falado, e ele disser: Vamos após outros deuses-deuses que nunca conhecestes e sirvamo-los! não ouvireis as palavras daquele profeta, ou daquele sonhador; porquanto o SENHOR VOSSO Deus vos está provando, para saber se amais o SENHOR VOSSO Deus de todo o vosso coração e de toda a vossa alma".

"Após o SENHOR VOSSO Deus andareis, e a ele temereis; os seus mandamentos guardareis, e a sua voz ouvireis; a ele servireis, e a ele vos apegareis. E aquele profeta, ou aquele sonhador, morrerá, pois falou rebeldia contra o SENHOR VOSSO Deus, que vos tirou da terra do Egito e vos resgatou da casa da servidão, para vos desviar do caminho em que o Senhor vosso Deus vos ordenou que andásseis; assim exterminareis o mal do meio de vós" (Deuteronômio 13:1-5).

Ou seja, um ministro falso não ensina corretamente toda a Palavra de Deus, pois não há "nenhuma luz" nele. Se ele não estiver ensinando a obediência aos mandamentos de Deus, *certamente não foi enviado por Deus*. Jesus estava citando Deuteronômio 8:3, quando disse: "Nem só de pão viverá o homem, mas de

toda a palavra de Deus" (Lucas 4:4, ACF). Da mesma forma, os verdadeiros ministros de Deus vão se esforçar para ensinar *cada palavra de Deus*.

## ► O que é muito mais importante do que saber quando Cristo voltará?

"Vigiai, pois, porque não sabeis em que dia vem o vosso Senhor; sabeí, porém, isto: se o dono da casa soubesse a que vigília da noite havia de vir o ladrão, vigiaria e não deixaria minar a sua casa. Por isso ficai também vós apercebidos; porque numa hora em que não penseis, virá o Filho do homem" (Mateus 24:42-44).

"Estejam cingidos os vossos lombos e acesas as vossas candeias; e sede semelhantes a homens que esperam o seu senhor, quando houver de voltar das bodas, para que, quando vier e bater, logo possam abrir-lhe. Bem-aventurados aqueles servos, aos quais o senhor, quando vier, achar vigiando! Em verdade vos digo que se cingirá, e os fará reclinar-se à mesa e, chegando-se, os servirá. Quer venha na segunda vigília, quer na terceira, bem-aventurados serão eles, se assim os achar".

"Sabei, porém, isto: se o dono da casa soubesse a que hora havia de vir o ladrão, vigiaria e não deixaria minar a sua casa. Estai vós também apercebidos; porque, numa hora em que não penseis, virá o Filho do homem" (Lucas 12:35-40).

*Devemos estar sempre preparados* espiritualmente. Mesmo se você soubesse exatamente quando é o retorno de Cristo, você não sabe quando vai morrer. Isso pode ocorrer a qualquer momento. Então, Deus quer que estejamos prontos e preparados, permanecendo perto dEle — amando, obedecendo e servindo a Ele todos os dias.

Em outros estudos, você vai aprender mais sobre os principais eventos do fim dos tempos profetizados na Bíblia e sobre o que é o verdadeiro evangelho e o Reino de Deus e como você pode se preparar para a vida eterna nesse Reino.

## Pratique agora

No momento em que Paulo escreveu sua segunda carta aos membros da Igreja em Corinto, a influência perniciosa dos falsos mestres era tamanha que grande parte de sua carta (2 Coríntios 10:1 a 13:10) foi dedicada a ajudar os membros a enxergarem as inúmeras coisas erradas nas atitudes e ações desses mestres e os erros de seus ensinamentos.

Leia 2 Coríntios 11:2-15 e faça duas listas para comparação — as características dos falsos mestres versus as características de Paulo. Ou se você gosta de marcar sua Bíblia impressa, então pode fazer pequenas marcas nas margens chamando a atenção para as características que Paulo está enfatizando. Esse exercício vai ajudá-lo a estar mais bem preparados para saber o que aceitar e o que rejeitar quando ouvir ou ler algo que seja supostamente um ensinamento bíblico. **BN**



# Jesus *Realmente* Ressuscitou dos Mortos?

Sem a ressurreição de Jesus Cristo, a nossa fé seria inútil. Temos alguma evidência histórica de que isso realmente aconteceu?

por Peter Eddington

**A** ressurreição de Jesus Cristo é fundamental para a fé cristã. Sem ela, não temos um sumo sacerdote intercedendo junto a Deus Pai, não há um Salvador vivo em nós nos ajudando a sair do pecado e nenhuma esperança de ressuscitarmos no futuro. Como o apóstolo Paulo escreveu: “E, se Cristo não foi ressuscitado, é vã a vossa fé, e ainda estais nos vossos pecados” (1 Coríntios 15:17).

O fato de Jesus ter morrido por nós não foi o suficiente. Ele também teve que ser ressuscitado. Como Paulo também escreveu: “Porque se nós, quando éramos inimigos [vivendo em oposição a Deus], fomos reconciliados com Deus pela morte de Seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela Sua vida” (Romanos 5:10, grifo nosso).

Um Salvador vivo é fundamental para o cristianismo. No entanto, hoje em dia, há um intenso movimento em nossa sociedade para mitigar e destruir a nossa herança cristã — especialmente a crença na ressurreição. Muitos afirmam que Jesus era apenas um homem, somente um mestre humano, e que, na verdade, Ele nunca foi ressuscitado depois de Sua crucificação.

Então, como podemos saber que isso realmente aconteceu? Há muitas evidências que demonstram a precisão do Novo Testamento e a legitimidade da ressurreição de Jesus — suficientes para convencer qualquer pessoa disposta a acreditar na verdade.

O próprio Novo Testamento é uma evidência poderosa — e podemos confiar que ele foi preservado com exatidão (para saber a prova disso, baixe ou solicite gratuitamente nosso guia de estudo bíblico *A Bíblia Merece Confiança?*). E há muitas razões para vê-lo

como um registro preciso do que realmente ocorreu. A seguir, analisamos seis delas.

## 1. Testemunho ocular

Alguns dos livros do Novo Testamento foram escritos por testemunhas oculares apenas algumas décadas após aqueles acontecimentos. Se toda a história tivesse sido inventada, quão plausível seria isso? Ainda houve outras testemunhas daquela época — centenas delas. Os escritores não conseguiriam desvencilhar-se delas! Ambos, judeus e romanos, poderiam facilmente ter desacreditado a história da ressurreição — mas não o fizeram.

O apóstolo Paulo menciona um número de testemunhas da ressurreição de Cristo em 1 Coríntios 15:3-8, incluindo outros apóstolos, ele mesmo e “mais de quinhentos irmãos de uma vez, dos quais vive ainda a maior parte, mas alguns já dormiram” — isto é, morreram.

Em seu livro *Eu Não Tenho Fé Suficiente Para Ser Ateu*, de 2004, Norman Geisler e Frank Turek citam de um ensaio de William Lillie intitulado “A Tumba Vazia e a Ressurreição”, (1965, p. 125), que diz o seguinte dessa passagem acima:

“O que concede uma autoridade especial à lista como evidência histórica é a referência ao fato de a maioria dos quinhentos irmãos ainda estarem vivos. Com efeito, S. Paulo diz: ‘Se você não acredita em mim, pergunte a eles.’ Tal declaração, numa carta comprovadamente genuína, escrita cerca de trinta anos depois do acontecimento, é praticamente uma evidência tão conclusiva quanto alguém poderia esperar obter de algo que aconteceu cerca de dois mil anos atrás”.

Além de 1 Coríntios, há uma série de outros livros do Novo Testamento



## Os dez famosos escritores não cristãos, que mencionam Jesus durante os cento e cinquenta anos de suas vidas, que ajudam a confirmar o registro bíblico.

mento escritos entre vinte e trinta anos após a ressurreição de Cristo. Esses incluem o Evangelho de Marcos, Gálatas, 1 Tessalonicenses e Romanos. Na verdade, desde que Paulo havia sido executado logo após isso, sabemos que todas as suas cartas foram escritas durante a vida daqueles que foram testemunhas do que aconteceu.

### 2. O testemunho das mulheres

Todos os quatro autores dos evangelhos nos dizem que as mulheres foram as primeiras a visitarem o túmulo vazio e a saberem da ressurreição. Mas, antigamente, as mulheres não eram consideradas testemunhas confiáveis em um tribunal.

Qual escritor durante essa era, que estivesse a 'fabricar' uma história para que as pessoas acreditassem, iria dizer que foram as mulheres os primeiros a verem o Cristo ressuscitado? Em vez disso, ele diria: "Sim, nós, homens viris, encontramos o túmulo vazio e anunciamos a gloriosa ressurreição de nosso Salvador para o mundo inteiro!" Mas foram as mulheres que viram a Cristo primeiro.

E não apenas isso, o testemunho mais importante dentre as mulheres foi o de Maria Madalena, que tinha sido possuída por demônios (Lucas 8:2). Mais uma vez, quem 'fabricaria' ou 'inventaria' uma história assim? Essa é uma marca de sua autenticidade.

### 3. A conversão de fariseus e sacerdotes

Lucas registra no livro de Atos que havia "fariseus, que tinham crido", e que "muitos sacerdotes" passaram a fazer parte da Igreja primitiva (Atos 15:5; 6:7).

Lucas era um historiador meticuloso. Ele abre seu Evangelho com referências às testemunhas e com uma intenção expressa de apresentar um relato ordenado para provar a veracidade do que estava escrevendo (ver Lucas 1:1-4). E os relatos em seu evangelho e em Atos provaram ser historicamente precisos — até mesmo nos mínimos detalhes de onde se localizavam as cidades no mapa, a profundidade do mar em vários pontos e os nomes corretos das cidades e funcionários há muito tempo esquecidos.

Então, por que mentir sobre os convertidos ao cristianismo quando ele se mostra tão cuidadoso e preciso nos pequenos detalhes? Particularmente, nesse caso, isso seria um risco muito grande? Todo mundo saberia que Lucas estaria mentindo se não houvesse nenhum convertido entre os fariseus e sacerdotes. E logo os sacerdotes e os fariseus proclamariam em alto e bom tom que nenhum deles tinha aceitado o cristianismo — e isso seria mais uma prova da suposta fraude!

Porém, a verdade é que Lucas estava relatando tudo com muita precisão — o que significa que muitos fariseus e os sacerdotes estavam convencidos de que Jesus havia ressuscitado.

### 4. O túmulo vazio e o suborno

O túmulo de Jesus realmente estava vazio. Isso se tornou amplamente conhecido na região da Judéia. Mateus 28:11-15 afirma:

"Ora, enquanto elas iam, eis que alguns da guarda foram à cidade,

e contaram aos principais sacerdotes tudo quanto havia acontecido. E congregados eles com os anciãos e tendo consultado entre si, deram muito dinheiro aos soldados, e ordenaram-lhes que dissessem: Vieram de noite os seus discípulos e, estando nós dormindo, furtaram-no. E, se isto chegar aos ouvidos do governador, nós o persuadiremos, e vos livraremos de cuidado. Então eles, tendo recebido o dinheiro, fizeram como foram instruídos. E essa história tem-se divulgado entre os judeus até o dia de hoje".

Assim, os leitores de Mateus já conheciam a história do túmulo vazio e do suborno. Se ele estivesse inventado essa história, teria sido fácil desacreditá-lo, mostrando isso às pessoas que não tinham ouvido falar desse evento. Mas eles tinham ouvido. Eles estavam cientes de que o corpo de Jesus tinha desaparecido, mesmo que tenha sido muito bem guardado.

E se os discípulos tivessem mesmo roubado o corpo, como eles conseguiram passar pelos soldados que vigiavam o túmulo? Estes não poderiam dormir em serviço, pois isso era um crime capital. Por isso é que as autoridades judaicas tinham de pagar os guardas e também prometer defendê-los de uma execução.

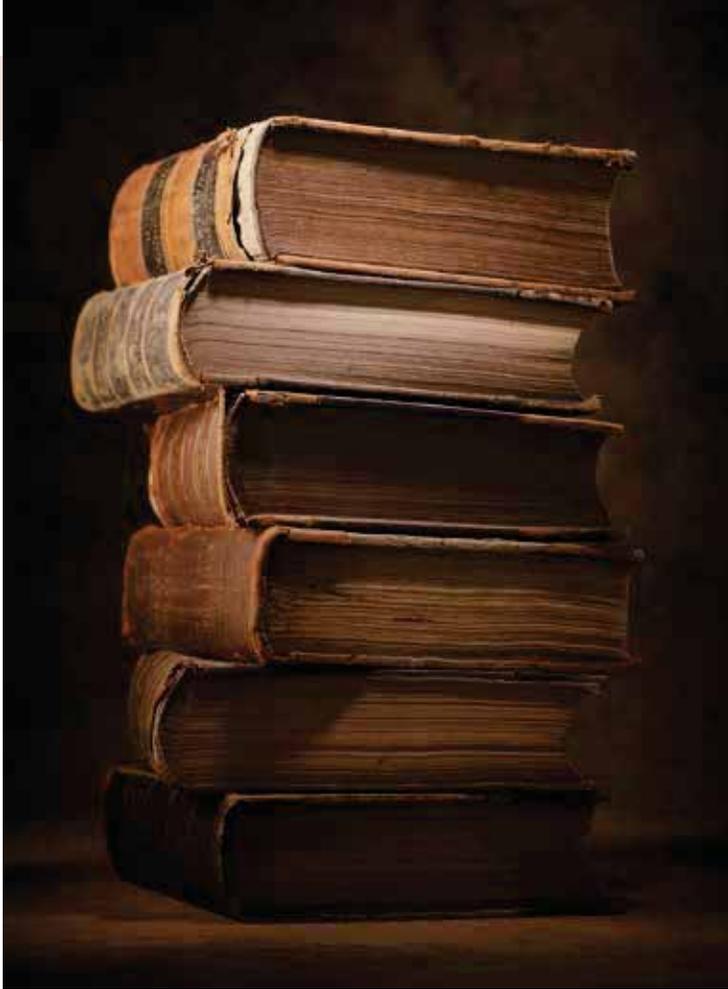
O local da tumba de Jesus era conhecido por cristãos, judeus e romanos, de modo que isso poderia ter sido facilmente verificado pelos cétricos locais. Na verdade, ninguém — nem mesmo as autoridades romanas ou os líderes judeus — nunca alegou que o corpo de Jesus ainda estava na tumba. Em vez disso, eles foram forçados a inventar essa história absurda de os discípulos terem roubado o corpo de um túmulo muito bem vigiado — uma história que nem mesmo o mais cético dos críticos acredita.

### 5. A história confirma as pessoas envolvidas

Além do Novo Testamento conter informações históricas e localizações geográficas precisas, também se refer a algumas pessoas famosas dessa época.

Os escritores Geisler e Turek ressaltaram corretamente ao dizer: "Não há como os escritores do Novo Testamento pudessem ter escrito mentiras deslavadas sobre Pilatos, Caifás, Festo, Félix e toda a linhagem de Herodes. Pois, se escrevessem falsidades, alguém teria exposto isso por eles implicar essas pessoas em eventos que nunca ocorreram. Os escritores do Novo Testamento sabiam disso, e não teriam incluído tantas pessoas proeminentes da realeza em uma história fictícia, cujo objetivo seria enganar. Mais uma vez, a melhor explicação é que os escritores do Novo Testamento registraram com precisão o que testemunharam" (p. 225).

Aqui estão algumas das figuras históricas que são mencionados no Novo Testamento e que também são encontradas em escritos não cristãos, confirmando assim a exatidão do relato: Jesus, Agripa I, Agripa II, Ananias, Anás, Aretas, Berenice (esposa de Agripa II), César Augusto, Caifás, Cláudio, Drusila, Erasto, Félix, Gálio, Gamaliel, Herodes Antipas, Herodes Arquelau, Herodes, o Grande, Herodes Filipe I, Herodes Filipe II, Herodias, Tiago, irmão de Jesus, João Batista,



Judas, o galileu, Lisânias, Pilatos, Quirino, Pórcio Festo, Salomé (filha de Herodias), Sérgio Paulo e Tibério César.

Esses nomes de dezenas de personagens bíblicas chaves são encontrados em outros escritos não cristãos da época — sendo essa mais uma maneira de se verificar a precisão do que temos em nossa Bíblia hoje.

## 6. A corroboração de dez fontes não cristãs

Existem dez famosos escritores não cristãos que mencionam Jesus dentro de cento e cinquenta anos após a Sua vida, que ajudam a confirmar o registro bíblico.

Eles são: Josefo, historiador judeu sob o governo romano; Tácito, historiador romano; Plínio, o Jovem, um político romano; Flegonte, um escravo liberto, que escrevia histórias; Talo, historiador do primeiro século; Suetônio, historiador romano; Luciano de Samósata, satírico grego; Celso, filósofo romano; Mara Bar-Serapião, um cidadão que escreveu a seu filho; e o Talmude judaico.

Por outro lado, em relação aos mesmos cento e cinquenta anos, há nove fontes não cristãs que mencionam Tibério César, o imperador romano na época do ministério de Jesus. Assim, descontando todas as fontes cristãs, Jesus é mencionado em mais fontes que o imperador romano. Se você incluir as fontes cristãs, os autores que citam Jesus superam aqueles que mencionam Tibério em mais de quatro vezes.

O livro de Geisler e Turek reúne esses dez escritores, alguns dos quais decididamente eram anticristãos. Eles atestam que Jesus viveu durante o tempo de Tibério César, viveu uma vida virtuosa, era um trabalhador proeminente, tinha um irmão chamado Tiago, foi aclamado para ser o Messias e foi crucificado sob Pôncio Pilatos, na véspera da Páscoa judaica, quando aconteceu um período de escuridão e um terremoto.

Eles ainda afirmam que os Seus discípulos creram que Ele ressuscitou dentre os mortos e estavam dispostos a morrer por sua crença, difundiram o cristianismo rapidamente até Roma, e também negaram os deuses romanos para adorarem a Jesus como Deus (p. 223).

Você pode encontrar mais informações sobre isso no livro *Em defesa de Cristo* de Lee Strobel (2007, p. 113). Strobel diz ainda o seguinte:

“Temos uma documentação histórica sobre Jesus melhor do que sobre o autor de qualquer outra religião antiga”, disse Edwin Yamauchi, professor da Universidade de Miami, um dos maiores especialistas em história antiga. Fontes externas à Bíblia corroboram que muitas pessoas acreditavam que Jesus tinha efetuado curas e era o Messias, que foi crucificado e que, apesar da sua morte vergonhosa, seus seguidores, que criam que ele continuava vivo, o adoravam como Deus. Um especialista documentou trinta e nove fontes antigas que confirmam mais de uma centena de fatos sobre a vida, os ensinamentos, a crucificação e a ressurreição de Jesus” (p. 272).

## Sim, isso realmente aconteceu!

Podemos confiar na ressurreição de Jesus Cristo? Sem dúvida, os primeiros cristãos confiaram e muitos deles foram testemunhas dela.

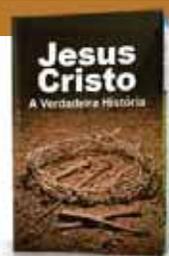
Strobel resume bem isso: “Em primeiro lugar, os discípulos estavam na condição singular de saber se a ressurreição acontecera, e eles enfrentaram a morte proclamando que ela era verdadeira. Ninguém dá sua vida consciente e intencionalmente por uma mentira”.

“Em segundo lugar, além da ressurreição de Jesus não há nenhuma boa razão por que céticos como Paulo e Tiago teriam se convertido e morrido por sua fé. Em terceiro lugar, poucas semanas depois da crucificação milhares de judeus começaram a abandonar costumes sociais que tinham crucial importância sociológica e religiosa havia séculos. Eles sabiam que incorreriam em condenação se estivessem enganados”.

“Em quarto lugar, a prática da ceia do Senhor [isto é, a Páscoa do Novo Testamento] e do batismo desde o começo afirmavam a ressurreição e divindade de Jesus. E, em quinto lugar, o surgimento milagroso da igreja em meio à perseguição brutal pelos romanos ‘faz um grande buraco na história, um buraco do tamanho e da forma da ressurreição’ de Jesus . . . [A] forte evidência histórica é que Jesus era quem afirmava ser: o único Filho de Deus” (p. 276).

Como Lucas registrou a Pedro declarando: “Ora, a este Jesus, Deus ressuscitou, do que todos nós somos testemunhas . . . Saiba, pois com certeza toda a casa de Israel que a esse mesmo Jesus, a quem vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo” (Atos 2:32, 36).

E que todos nós possamos agradecer ao nosso Pai celestial por Jesus não estar morto, mas por Ele estar vivo e por sermos “reconciliados com Deus pela morte de Seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela Sua vida”. **BN**



## PARA SABER MAIS

Por que é tão importante a vida, a morte e a ressurreição de Jesus Cristo? Esse é um ponto fundamental para a religião cristã, mas há algo mais por trás dessa história? Quem era realmente Jesus de Nazaré e por que isso é importante? Baixe ou solicite uma cópia gratuita de nosso guia de estudo *Jesus Cristo: A Verdadeira História!*

[portugues.ucg.org](http://portugues.ucg.org)

BEYOND  
TODAYUNDERSTANDING YOUR FUTURE  
(Além de Hoje — Entendendo o Seu Futuro)

# "Salvos Pela Sua Vida"

## Quando você perde a esperança, como consegue recuperar a confiança e o propósito na vida?

por Darris McNeely, apresentador do programa Beyond Today

**S**heila estava desanimada, talvez até mesmo deprimida. Ela disse a si mesma que não havia razão para estar assim — afinal de contas, sua vida era estável e tudo estava indo bem em sua família. Mesmo assim ela foi buscar ajuda médica. O médico lhe receitou alguns antidepressivos e lhe disse: "Tome dois destes e me ligue amanhã". Será que as coisas são tão fáceis assim?

As pessoas gastam bilhões de dólares anualmente em medicamentos para ajudá-las a lidar com as tensões da vida. Esses medicamentos ajudam muitas pessoas a enfrentar a vida cotidiana.

No entanto, para alguns, esses medicamentos não são eficazes.

O problema subjacente não é físico, como nos casos de depressão, mas espiritual. Pode ser que suas vidas tornaram-se vazias e sem esperança. Eles não têm ou nunca encontraram o verdadeiro significado da vida.

Na verdade, a maioria das pessoas é afetada com esse problema subjacente em graus diferentes. Para muitas, ele deixa uma sensação geral de mal-estar. Mas para outras pode levar a escolhas daninhas na vida.

Isso ilustra uma necessidade humana fundamental que não está sendo suprida, criando um grande vazio em nossas vidas. Enquanto alguns procuram medicamentos para lidar com o problema, outros recorrem a métodos autodestrutivos. Alguns procuram alívio no álcool, em drogas ilícitas, em jogos de azar, em comportamentos de risco ou em um sem-número de outros vícios.



O que é esse vazio? Mais uma vez, é uma necessidade de *esperança* não suprida. É uma falta de *significado e compreensão de quem somos e do que é a vida*.

Precisamos entender que existe um Deus. Precisamos entender por que Ele criou a vida humana. Além disso, precisamos compreender quem somos como indivíduos e por que fomos criados — o propósito e o destino planejado para nós.

Esse propósito não pode ser encontrado em nenhuma garrafa de bebida alcoólica ou qualquer

**O sentido da vida se encontra na Bíblia, a Palavra de Deus. Há esperança no propósito revelado — esperança suficiente para uma vida cheia de significado e realização!**

outra atividade viciante. O sentido da vida se encontra na Bíblia, a Palavra de Deus. Há esperança no propósito revelado — esperança suficiente para uma vida cheia de significado e realização!

Vamos examinar uma passagem da Escritura que descreve essa esperança e demonstra como mantê-la, mesmo quando as coisas ficam muito complicadas na vida. Tudo se resume em saber que temos a esperança da salvação através da vida de Jesus Cristo.

### A garantia da esperança em Cristo

Por Jesus Cristo ter vindo como Filho de Deus e vivido uma vida perfeita, ter sido morto por nossos pecados e ressuscitado é que temos a certeza dessa esperança da vida eterna como filhos de Deus, com-

partilhando Sua glória. Aqui encontramos a esperança para uma vida alegre com propósito e significado.

A Bíblia nos mostra o propósito e o plano de Deus para nossas vidas. Ela nos mostra a vontade de Deus para redimir nossas vidas através da morte e da vida de Jesus Cristo. O fato de Jesus Cristo ter morrido e ressuscitado dentre os mortos está entre as notícias mais importantes da história humana. Jesus Cristo ressuscitado pode mudar sua vida!

Hoje, a vida dEle, agindo em você, pode acabar com o desânimo e o vazio de sua vida. Sua vida pode ser preenchida por um propósito positivo, uma verdadeira esperança e uma coragem duradoura. Devemos escolher se vamos deixá-Lo viver em nós hoje mesmo.

Você pode estar pensando que isso não é real — pelo menos não a sua realidade. Você pode estar demasiadamente desligado para receber uma mensagem religiosa ou pode sentir que está longe demais para merecer o amor e a atenção de Deus. Em ambos os casos, você estaria errado!

Cada um de nós precisa de esperança para poder viver uma vida estável e com propósito. Sem esperança nos sentimos impotentes, vazios, sem foco nem significado. E quando nos sentimos muito vazios — como se houvesse um grande buraco em nossa vida — então, buscamos, por conta própria, algo para preencher essa lacuna. E que nem sempre é coisa boa. Mas você não precisa pegar esse caminho. Através de Cristo, Deus tem providenciado um caminho melhor!

### **Justificados por Sua morte e salvos por Sua vida**

Na Bíblia, temos uma passagem encorajadora que nos mostra o caminho para a esperança. Ela foi escrita por um homem que tinha compreendido o imenso vazio em sua vida. Então, ele dedicou sua vida a ajudar os outros preencher essa lacuna neles.

Veja como o apóstolo Paulo escreve e transmite essa verdade. Ele diz: "Mas Deus dá prova do seu amor para conosco, em que, quando éramos ainda pecadores, Cristo morreu por nós. Logo muito mais, *sendo agora justificados pelo Seu sangue, seremos por Ele salvos da ira*. Porque se nós, quando éramos inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de Seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, *seremos salvos pela Sua vida*" (Romanos 5:8-10, grifo nosso).

Essa passagem nos leva a ponderações. Precisamos ter uma perspectiva equilibrada, correta e focada sobre a morte e a vida de Cristo. Seu sofrimento e morte constituem uma parte muito importante do plano de Deus. Sua morte providenciou o sacrifício necessário para nos reconciliarmos com Deus para alcançarmos o perdão de nossos pecados. E isso é muito importante!

Mas isso é só o começo do processo. Cristo, que foi ressuscitado dentre os mortos, é imprescindível hoje para termos qualquer esperança de vida eterna. Somos salvos, mas essa salvação — a vida eterna — é um dom de Deus por meio da graça.

Esse é o fundamento e a esperança de sua vida — que Cristo ressuscitou dos mortos e vive hoje à mão direita de Deus como nosso Sumo Sacerdote. Sua vida tornou possível a nossa esperança da vida eterna com Deus. O propósito de Deus é trazer "muitos filhos à glória" (Hebreus 2:10) — para compartilhar a Sua vida espiritual com a raça humana que Ele criou. A vida tem um propósito, que é herdar a glória eterna como um filho de Deus e coerdeiro com Cristo.

É por isso que Cristo viveu e morreu como um sacrifício para você — para você poder compartilhar a glória de uma vida espiritual com Deus para sempre. Ao tornar-se carne, morrendo e ressuscitando, Jesus

Cristo abriu o caminho para sua futura vida eterna. Esse é o alicerce de nossa esperança nesta vida física curta e temporária.

### **Os reveses da vida**

Dissemos que a esperança é segundo o que acreditamos. E isso é verdade. Todo dia nos deparamos com situações que podem nos ajudar a abraçar nossas mais íntimas crenças.

Em que você acredita? E isso se baseia em algo realmente espiritual? Quando algo ruim acontece com pessoas boas, como você reage?

Quando você e eu passamos por circunstâncias difíceis, seja questões de saúde, financeira ou estresse ou até mesmo condições emocionalmente desafiadoras — Como reagimos? Será que nossa fé pode manter nossa esperança ou vamos nos abater e abandonar nossa fé e amor a Deus?

A vida vai nos oferecer limões. Como pastor, eu tenho interagido, durante anos, com pessoas comprometidas com Deus e que enfrentam os desafios da vida. Eu estive sentado ao lado da cama de moribundos. Recebi chamadas telefônicas de madrugada de pessoas pedindo ajuda. Eu já aconselhei viciados, indigentes e desamparados. Eu ajudei pessoas a reconciliar-se no casamento. Eu estive em funerais onde pais viam seu filho natimorto ser enterrado.

Hoje mesmo eu oro e aconselho a pessoas que lutam contra o câncer, contra a depressão e problemas com os filhos. Sejamos realistas — todos os dias acontecem coisas ruins com pessoas boas. Quando isso ocorre, eu procuro explicar o que Deus está fazendo. Então, eu conduzo as pessoas à passagem que lemos em Romanos.

### **Tendo paz com Deus**

Vamos olhar outra parte dessa passagem. Ela mostra por que a esperança é estabelecida sobre a verdade de que somos salvos pela vida de Jesus Cristo: "Portanto, agora, desde que fomos declarados justos à vista de Deus, pela fé em suas promessas, podemos ter na realidade paz com Ele por causa do que Jesus Cristo, nosso Senhor, fez por nós" (Romanos 5:1, Bíblia Viva).

*Paz com Deus.* Pense sobre o nível de raiva, ódio e divisão que vemos ao nosso redor. Rixas políticas. Conflitos religiosos. Divisão racial. Podemos ver isso a qualquer momento na tevê ou na internet.

E isso afeta cada um de nós. Você encontra-se ansioso, inquieto, receoso e irritado sem motivo algum? Escute o que se fala ao nosso redor, pois isso denota um sentimento generalizado. Isso nos afeta. E isso nos impede de estar em paz.

Uma vez, alguém me procurou porque estava tendo problemas emocionais. Depois de discutirmos o assunto, chegamos a uma solução que ajudou a essa pessoa — ela parou de se meter em argumentações e mudou os programas de rádio que ouvia no trajeto do trabalho para casa todos os dias. No caso dela, isso lhe causava aflição. E você? Você está em paz? Talvez haja alguma coisa causando sofrimento em sua vida.

Paulo, nessa passagem, mostra quanta paz interior alcançamos quando começamos a ver que temos em Deus um pai e em Jesus Cristo um irmão mais velho. Isso muda toda a nossa vida.

Paulo continua, dizendo: "Pois, devido à nossa fé, Ele nos colocou neste lugar do mais alto privilégio onde agora nos encontramos e nós, confiante e alegremente, ansiamos pelo dia quando realmente nos tornaremos tudo quanto Deus tem em mente que sejamos" (versículo 2, Bíblia Viva)

Uma vez que entramos em um relacionamento verdadeiro com Deus, temos o Seu favor e Sua boa vontade. Ele olha para nós como um bom pai olha para seus filhos — com carinho e amor. De forma alguma, tememos ser jogados para fora de casa, se e quando nos comportamos mal. Deus não age assim. Ele não age de maneira abusiva.

### Confiando em meio a tribulações

Um dia uma senhora confidenciou a minha esposa que tinha feito as malas e saído de casa na noite anterior porque o marido estava chateado com ela. Ela tinha doado um objeto de valor, junto com outras coisas, para a caridade. Não houve nenhuma agressão física; ele só não gostou que seu objeto que tinha valor para ele tivesse sido doado.

Aquilo significava algo para ele, mas não para ela. Por ela ter estado em outros relacionamentos abusivos, então interpretou aquilo como uma ofensa muito pessoal e deixou a casa. Quando ele pediu desculpas e lhe explicou que continuava amando-a e que estava apenas chateado, então ela percebeu que tinha exagerado. Minha esposa disse que ela tinha que aprender que todos os relacionamentos têm momentos de desacordo, mas você não precisa fugir por causa disso. Você deve ficar e procurar resolver a situação.

Isso ilustra uma característica fundamental do nosso relacionamento com Deus. Nós estamos sob a graça de Deus. Quando passamos por aflições, mesmo que seja nossa culpa, isso não significa que Deus nos coloca de lado ou se esquece de nós. Devemos enfrentar o problema, admitir o erro, se for o caso, e seguir em frente.

Agora Paulo toca na parte mais difícil: "Podemos nos alegrar, igualmente, quando nos encontrarmos diante de problemas e lutas . . ." (Versículo 3, Bíblia Viva).

Eu não conheço de ninguém que fica feliz quando algo ruim lhe acontece. Particularmente, eu gosto de uma vida pacífica, sem complicações e estável. Mas todos nós sabemos que coisas ruins acontecem diariamente. E, às vezes, elas acontecem conosco ou com alguém próximo.

As provações e os problemas fazem parte da vida. Deus não nos promete uma vida sem desafios. Essa vida é uma de preparação para outra vida futura e assim, quando entendemos isso, achamos a chave para ter uma vida de esperança.

Paulo continua com seus comentários sobre tribulações e problemas, observando que "tudo isto é bom para nós — ajuda-nos a aprender a ser pacientes. E a paciência desenvolve em nós a força de caráter, e nos ajuda a confiar mais em Deus cada vez que a utilizamos, até que finalmente a nossa esperança e a nossa fé fiquem fortes e sólidas" (versículos 3-4, Bíblia Viva).

Os problemas nos ajuda a aprender a ser pacientes, sendo que a paciência edifica o caráter, e o caráter edifica a esperança.

### Como se manter firme

De forma direta, a Bíblia ensina como se manter firmes em meio às tribulações sem desistir da vida, das pessoas ou de Deus. Nós temos que ser pacientes, ainda mais sabendo que temos Deus ao nosso lado. Ele não nos abandona, mas temos que permanecer firmes e descobrir o que Ele deseja que aprendamos. E assim vamos aprendendo através de todas as experiências de vida.

Não podemos escapar dessa parte fundamental da vida. Não importa o quão "bom" sejamos ou que pensam que somos, nem

importa o que cremos ou não cremos, nós vamos passar por experiências difíceis. A chave para enfrentá-las é a graça e a proximidade com Deus. Devemos enfrentá-las e lutar com determinação para que termine logo, independente do seu resultado e consequências.

Quando somos pacientes, fazemos com que essas experiências sejam positivas. Os problemas passam e a vida continua. Os dias difíceis passam e o tempo a tudo cura. Então, aprendemos algo sobre nós mesmos, sobre Deus e sobre a vida.

Em seguida, ficamos mais experientes. Com essa experiência saberemos como agir melhor na próxima dificuldade. E com essa experiência também estamos preparados para ajudar outra pessoa a superar uma situação semelhante. "Então, quando isso acontecer, poderemos sempre erguer a cabeça, seja lá o que for que aconteça, e saber que tudo vai bem, pois conheceremos quanto Deus nos ama; sentiremos também este Seu amor afetuoso em todo o nosso ser, pois Deus nos deu o Espírito Santo para encher nossos corações com o Seu amor" (versículo 5, Bíblia Viva).

Com esperança, podemos encarar e vencer com determinação qualquer problema. Deus se utiliza nossas provações para cumprir Sua promessa de nos salvar. Sabemos que toda tribulação tem seu fim. E se o fim for trágico, a esperança pode nos ajudar a seguir caminhando e a voltar para a luta.

Podemos encorajar aqueles que estão passando por provações. Nossa esperança acaba se tornando uma luz para os outros. Nós honramos a Deus quando resistimos, somos pacientes e não nos acovardamos e desistimos dEle e da vida. A esperança nos afasta da raiva e da negação.

Esta vida é cheia de desafios. Às vezes, esses desafios testam exaustivamente nossos limites — físicos, emocionais e espirituais. Mas, felizmente, não dependemos apenas de nossa própria força. Como explicou Paulo: "Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece" (Filipenses 4:13, ACF). Na verdade, Cristo vive nos corações e mentes dos crentes para ajudá-los a vencer (ver Gálatas 2:20).

Quando sua carga for muito grande e difícil de suportar e você se encontrar em perigo de perder a esperança, lembre-se que a esperança permanece viva porque Jesus Cristo está vivo. Você pode preencher o vazio em sua vida com uma nova esperança, que somente um relacionamento com Deus, através de Cristo, pode proporcionar.

Você foi criado à imagem de Deus e Ele, por meio de Seu Filho ressuscitado, pode ajudá-lo em qualquer situação desafiadora ou período difícil de sua vida. Esses desafios são oportunidades para crescer na graça imerecida de Deus em Cristo Jesus.

A esperança que pode estar faltando em sua vida se encontra no conhecimento e na certeza de que *somos salvos pela vida de Jesus Cristo* — a vida incrível e invencível que Ele deseja viver em nós. **BN**



**PARA SABER MAIS**

Como você pode ter um relacionamento com Jesus Cristo para alcançar a vida eterna na família de Deus? Por onde começar e o que Ele exige de você? Você encontrará as respostas em nosso prático e útil guia de estudo bíblico Transformando A Sua Vida: O Processo de Conversão. Baixe ou solicite hoje mesmo a sua cópia gratuita!

[portugues.ucg.org](http://portugues.ucg.org)



# Jesus Cristo: O Criador do Dia de Sábado

Como cristãos, sabemos que Jesus é nosso Salvador e exemplo perfeito.  
Mas será que devemos observar o dia de Sábado como Ele fez?

por Steve Myers

**A**té que ponto você está disposto a seguir o exemplo de Jesus Cristo? Como nos disse o apóstolo João: “Qualquer um que diga que é cristão deve viver como Cristo viveu” (1 João 2:6, Bíblia Viva).

Então, por que você não segue o exemplo de Jesus? O Sábado era o dia de culto de Jesus — do pôr do sol de sexta-feira ao pôr do sol de Sábado — e Ele nos disse que também deveria ser o nosso.

Mas muitos têm a tendência de dizer coisas como: “Bem, o Sábado era algo do Antigo Testamento”, ou “O Sábado não tem nada a ver com a salvação” ou “Somos livres e não estamos restritos a um determinado dia da semana” e ainda “O dia de descanso foi mudado do Sábado para o domingo”.

Antes de tirar conclusões precipitadas, eu gostaria que você prestasse atenção em um versículo simples, mas com muito significado. Ele se encontra em Hebreus 13:8. E diz o seguinte: “*Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente*” (grifo nosso).

Como essa passagem pode ajudar a definir se você deve descansar e adorar no Sábado bíblico?

## O exemplo de Jesus

Vejam como Jesus era “ontem” — no passado. Para isso, consideremos um versículo que se refere a uma época antes da criação da Terra. Você sabia que o relato que descreve o tempo mais antigo da Bíblia não está certo quanto ao seu início? Essa passagem fala de um tempo antes dos eventos descritos no início de sua Bíblia em Gênesis 1.

Acredite ou não, essa passagem é a chave que vai ajudar a revelar a resposta dessa questão do Sábado. É uma chave para compreender não apenas o Sábado, mas também toda a Bíblia. E ela está no Novo Testamento — no princípio do Evangelho de João.

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e sem ele nada do que foi feito se fez . . . E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós” (João 1:1-3, 14).

Eis porque essa passagem é tão importante: Ela nos diz que, antes de qualquer criação física, existia um Ser chamado “Verbo”. E também nos diz que esse Verbo se fez carne, tornou-se um ser físico. É preciso que isso entre imediatamente em nossas mentes para assimilar essa conexão.

Aqui está a chave: *O Verbo é o Ser que se tornou Jesus Cristo — eles são a mesma coisa*. Essa passagem também nos diz que Ele estava com Deus — ou seja, Deus Pai. E vemos que o Verbo também é chamado de Deus!

Portanto, aqui não apenas nos diz que o Verbo tornou-se Jesus como também nos diz o que Ele estava fazendo. Ele estava produzindo — ou *criando* — todas as coisas de acordo com a perfeita vontade do Pai. E não apenas algumas coisas, mas *todas* as coisas foram feitas por intermédio dEle!

## O Sábado é santo desde a criação

Gênesis 2:1 nos diz: “Assim foram concluídos os céus e a terra, e tudo o que neles há. No sétimo dia Deus já havia concluído a obra



que realizara, e nesse dia descansou. Abençoou Deus o sétimo dia e o santificou, porque nele descansou de toda a obra que realizara na criação" (Nova Versão Internacional).

Façamo-nos as seguintes perguntas:

Quem fez os céus e a terra? *Foi o Verbo quem fez — Aquele que se tornou Jesus* — sob a direção do Pai.

Quem fez o Sábado do sétimo dia? *O Verbo — Aquele que se tornou Jesus.*

Quem abençoou e santificou o Sábado do sétimo dia? *O Verbo — Aquele que se tornou Jesus.*

Quem descansou de toda Sua obra no Sábado do sétimo dia? *O Verbo — Aquele que se tornou Jesus.*

Quem tornou sagrado o sétimo dia da semana? *O Verbo — Aquele que veio a ser Jesus.*

Essa é uma chave vital para se compreender verdadeiramente o Sábado e por isso deve ser importante para você. Antes de Noé, de Abraão, de Moisés e muito antes da Antiga Aliança, o Verbo — Aquele que se tornou Jesus — criou o Sábado do sétimo dia. E esse não foi um dia qualquer. *Ele o abençoou e o separou de todos os outros dias.*

Você consegue enxergar como isso é importante para Deus? Ele designou o pôr do sol de sexta-feira ao pôr do sol do Sábado como um tempo sagrado (na Bíblia, Deus conta o tempo de uma "tarde a outra tarde" — o caso a o caso — como mostrado em Levítico 23:32 e Gênesis 1:5, 8, 13, 19, 23, 31).

Quando algo é santificado isso significa que é especial e valioso para Deus. Ele tornou o Sábado único e disse para nos lembrar desse tempo maravilhoso que Ele criou.

E não se tornou apenas um tempo santo, pois vemos a Jesus, o Verbo, dando um exemplo para toda a humanidade — para você — seguir. O que Ele fez? Ele *descansou* nesse dia. Ele descansou do trabalho da criação.

### O Sábado continua sendo santo

Lembre-se da escritura com a qual começamos — Hebreus 13:8. Ela diz que Jesus "é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente". Olhando para o "ontem", vemos que Jesus criou o Sábado como um tempo santo na criação.

Partindo da premissa de que é verdadeira essa Escritura — que Jesus é o mesmo — o que encontramos à medida que avançamos no tempo?

Vamos em frente, desde a criação ao futuro, para depois do retorno de Jesus Cristo à Terra. Encontramos uma profecia de Isaías sobre a adoração no Sábado do sétimo dia: "E assim, cada mês, à lua nova, e cada semana, *aos Sábados, todos* [toda a humanidade] *virão prostrar-se diante de Mim*, diz o SENHOR" (Isaías 66:23, Bíblia da CNBB).

Não é incrível? Isso pode até mesmo ser surpreendente para você. Jesus, nosso Salvador, diz que o Sábado é o dia que Ele projetou como o dia de culto. Ele fez o Sábado na criação. E milênios mais tarde, depois de Ele retornar à Terra, ainda continuará sendo o santo dia de culto para toda a humanidade.

Lembre-se o que significa ser *santo*. Esse dia semanal de adoração é incrivelmente especial e precioso para Deus. Ele o ama e deseja que você o ame também. Ele não criou o Sábado de adoração e descanso para ser um dia da semana qualquer — assim como é o domingo.

Eis aqui mais uma coisa que também pode ser muito surpreendente para você: Quem deveria adorar a Deus no dia de Sábado? Isaías profetizou que não se tratava somente de um dia de culto judaico. E não era apenas para os israelitas. Ele foi projetado para a *humanidade* — para você e para mim — ou seja, *para todos*. Isaías nos diz que o Sábado do sétimo dia é santo desde a criação e ainda hoje é o tempo de culto para todas as pessoas.

Na verdade, essa não é a única passagem onde Isaías mencionou esse conceito. Ele também fala a você e a mim — a todos que creem em Deus e desejam ter um relacionamento mais íntimo com Ele. Por conseguinte, ele nos instrui o que devemos fazer.

Sabe o que ele disse? Ele profetizou que todas as pessoas que amam a Deus virão adorá-Lo e servi-Lo no santo Sábado e que o templo de Deus seria chamado de "casa de oração para todos os povos" (Isaías 56:6-8).

### O Sábado é para você

Pondere nesta pergunta: Quando você ouve a palavra inspirada de Deus, você permite que ela oriente suas ações? Talvez todos devam perguntar-se: Se desejo seguir a Jesus, então em que dia eu deveria Lhe prestar culto?

Muitas pessoas têm diversas ideias sobre o Sábado e como adorar nesse dia, entretanto, a Bíblia deixa claro o que é certo e apropriado — o que você poderia chamar um verdadeiro culto.

Que dia da semana lhe vem à mente quando você ouve a palavra "dia de descanso"?

Já sabemos que o Verbo — Aquele que se tornou Jesus — criou o dia de Sábado como um dia de descanso e adoração durante a criação. E, milhares de anos mais tarde, isso foi confirmado nas profecias de Isaías. Assim sendo, você deve seguir a sua própria tradição — sua opinião — ou deve seguir o exemplo de Jesus?

Ao olharmos para trás, no primeiro século a.C, encontramos Jesus — o Verbo — em carne. Ele é chamado Emanuel, "Deus conosco", Deus na carne (Mateus 1:23). Jesus Cristo estava andando pela Terra. Embora isso ainda tenha sido no passado, Jesus é o mesmo ontem, hoje e para sempre, então devemos encontrar Jesus fazendo a "mesmo coisa".

Então, qual era o costume de Jesus? Como Ele glorificava a Deus? Que dia Ele observava? A Bíblia registra os hábitos de Jesus desde o início de Seu ministério: "Chegando a Nazaré, onde fora criado; entrou na sinagoga no dia de Sábado, segundo o Seu costume, e levantou-se para ler" (Lucas 4:16).

Não devemos menosprezar esse fato. Era costume de Jesus adorar no sábado! E qual era esse dia da semana? Desde aquele tempo, e também séculos antes, o ciclo semanal era seguido. O tempo nunca se perdeu. E não se esqueça, Jesus sabia o dia certo — afinal de contas, *Ele estabeleceu esse dia de descanso e adoração já na criação*. Agora vemos que Ele o valida e o confirma. Cristo não só se lembrava do dia de Sábado como também o manteve santo, do pôr do sol de sexta ao pôr do sol do Sábado.

### O Sábado nunca foi alterado

Eis uma pergunta difícil: Se Jesus nos deu Seu exemplo de adoração no Sábado, por que deveríamos fazer diferente? Devemos simplesmente ignorar o exemplo de Jesus? Infelizmente, isso é o que muitos ministros ensinam hoje em dia!

Jesus nunca disse a Seus discípulos para ignorar o Seu exemplo. Ele nunca disse que qualquer igreja ou qualquer pessoa tem a autoridade para mudar o Sábado para o domingo. Na verdade, Ele ensinou exatamente o oposto. Ele disse: "Se alguém Me quiser servir,  *siga-Me*" (João 12:26).

Esse é o mesmo Jesus que era o Verbo, Aquele que criou o Sábado. Jesus o separou como um dia santo e nos disse para seguir Seu exemplo — *viver, pensar e adorar* como Ele.

Assim, não se admira de Ele ter dado ênfase a esse ponto, dizendo algo notável. Em Marcos 2:28, Ele disse que é "Senhor do Sábado".

Que dia da semana é o dia do Senhor? De acordo com Jesus Cristo, é o Sábado do sétimo dia! Não é o domingo ou qualquer outro dia da semana. Jesus nos diz claramente que Ele é o Senhor do Sábado. Seu dia de adoração é o Sábado!

Ele é coerente (Malaquias 3:6). Vimos que ontem, Jesus, como o Verbo, criou o dia semanal de descanso e adoração — o Sábado do sétimo dia — que se estende do pôr do sol de sexta-feira ao pôr do sol de Sábado.

### O Sábado foi feito para toda a humanidade

Hoje, Jesus ainda é Senhor do Sábado. Alguns poderão argumentar que Jesus só observou o Sábado porque Ele era judeu. Afinal, o que mais você poderia esperar um bom judeu que não fosse a observância do dia de Sábado? Vamos pensar sobre isso por um momento.

Nesta mesma seção da Escritura, em Marcos 2:27, encontramos algo que muitos cristãos passam despercebidos. É uma chave crucial para entender a verdade sobre a adoração apropriada.

Jesus disse: "O Sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do Sábado". Se você ler essa frase rapidamente, é possível que perca o ponto. Você poderia pensar que o Sábado era somente para os judeus — uma carga. Mas preste atenção! O significado se torna claro quando você entende a definição da palavra "homem". O sábado foi feito "por causa do *homem*".

A palavra que Cristo usou significa *toda a humanidade* e não apenas os judeus ou uma única pessoa. A palavra é traduzida de forma diferente em outras versões. E, ao compará-las, o significado torna-se claro como um cristal. Na Bíblia inglesa Versão Padrão Revisada diz o seguinte: "O Sábado foi feito *para a humanidade*".

Jesus ressaltou como o Sábado é importante para as pessoas de todos os lugares. Ele disse: "O Sábado foi feito *para o bem dos seres humanos*" (Marcos 2:27, Tradução Boas Novas). Ele não foi feito apenas para os judeus e, em seguida, abolido ou substituído pelo domingo, mas foi "feito para beneficiar o homem" (A Bíblia Vivente).

Assim, ao contrário do que ensinam a maioria das igrejas, o culto no Sábado não foi de forma alguma alterado ou invalidado. Jesus é coerente. Ele é constante. Ele é sempre o mesmo. Ele disse que "o Sábado foi feito para o bem do homem" (Bíblia em Inglês Mundial [Worldwide English]). Esse dia foi "feito para ajudar as pessoas"



## Jesus ensinou que o Sábado bíblico foi instituído por Deus para beneficiar toda a humanidade e não apenas aos judeus.

(Bíblia Ampliada [Expanded Bible]). Ele foi "feito para atender às necessidades das pessoas" (Nova Tradução Viva [New Living Translation], 2013). Ele nunca foi exclusivo de um grupo de pessoas ou apenas por um tempo limitado. O Sábado é o mesmo ontem e hoje também. "O Sábado foi feito para o bem do povo" (Versão Inglesa Contemporânea).

Hoje em dia, os verdadeiros cristãos aceitam as palavras de Jesus e O seguem de coração, observando o Sábado do sétimo dia, do pôr do sol de sexta ao pôr do sol de Sábado. Eles adoram no mesmo dia que Jesus adorou. Esse dia não é um "Sábado judaico". Essa é a maneira *cristã* de observar o verdadeiro Sábado do qual Jesus é o Senhor. E, por *cristão*, se entende aquele que segue o exemplo de Jesus Cristo e *vive como Ele viveu*.

### Escolha a seguir o exemplo de Jesus na observância do Sábado

Eu espero que você esteja determinado a saber mais sobre o legítimo Sábado que Jesus projetou para você. A Palavra de Deus mostra que Jesus criou, ratificou e observou o Sábado do sétimo dia, ademais, Ele nos ensinou a seguir o Seu exemplo.

Se você ainda tem dúvidas sobre qual é o dia de descanso cristão, lembre-se que no futuro o Sábado será observado por todas as pessoas durante o reinado de Cristo sobre todas as nações (Isaías 66:23).

Além disso, em Hebreus 4 se explica que os cristãos deveriam observar ainda hoje o Sábado do sétimo dia (ver nosso guia de estudo bíblico gratuito *O Sábado: de Pôr do sol a Pôr do sol, O Dia do Descanso de Deus*).



Então, vamos nos lembrar do dia de Sábado. Ele nos remete à criação e nos lembra de nosso Criador. No presente, guardamos o sagrado sétimo dia, e reverenciamos Aquele que nos libertou da escravidão do pecado. E, finalmente, o Sábado nos proporciona a expectativa do retorno de Jesus Cristo e o estabelecimento do Reino de Deus, quando haverá um verdadeiro descanso para toda a humanidade!

Todos nós devemos fazer uma escolha. O que você deve fazer agora?

Pegue sua Bíblia! Comece a estudar sobre o verdadeiro dia de descanso. A Palavra de Deus irá guiá-lo até o ponto onde você terá que tomar uma decisão. Será que você deseja viver por "toda a palavra de Deus", como Jesus ordenou?

Não há dúvida de que Jesus é Senhor do Sábado. Ao observar o Sábado do sétimo dia, Jesus provou que Ele é o mesmo ontem, hoje e eternamente. Siga-o!

E, claro, a Igreja de Deus Unida, publicadora desta revista, tem centenas de congregações onde seus membros se reúnem no Sábado ao redor do mundo. Visite nosso site <http://portugues.ucg.org/a-boa-nova>.

Caso queira, você pode ligar para um dos nossos pastores ou visitar nossos membros. Eles vão ajudá-lo a descobrir mais sobre o mandamento bíblico de guardar o santo sábado de Deus! **BN**



#### PARA SABER MAIS

A Bíblia tem muito mais a dizer sobre o dia de descanso e adoração de Deus, o sábado semanal. Preparamos um guia de estudo bíblico gratuito, O Sábado: do Pôr do sol ao Pôr do sol, O Dia do Descanso de Deus, para ajudá-lo a aprender mais sobre esse assunto. Baixe ou solicite hoje mesmo a sua cópia gratuita!

[portugues.ucg.org](http://portugues.ucg.org)

#### A Bíblia e Você

("Sendo Chamado Agora" continuado da página 15)

O que fazemos agora com o nosso chamado e talento será usado por Deus no edifício que Ele está construindo. Essa é a Igreja, o templo espiritual de Deus e a Noiva de Cristo, adornada por Deus e que está sendo preparada por ordem celestial. Realmente, poucos de nós têm parado para pensar nesse chamado e nessa vida cristã. Tudo isso é uma verdadeira *preparação para o Reino de Deus*. Pois, não se trata de simplesmente aceitar a Cristo e achar que isso é tudo.

A parábola de Jesus inclui um grande alerta de julgamento. Um aviso ao servo que não investir tudo que seu mestre lhe entregou. Veja: "Mas o terceiro servo trouxe de volta apenas o dinheiro com que havia começado. 'Eu o guardei bem seguro', disse ele, porque fiquei com medo do senhor, que é um homem duro de se tratar, tirando o que não é seu e até tomando a colheita do que os outros plantam!"

"Seu servo mau e ruim", gritou o rei. 'Duro, eu? Pois é exatamente o que eu vou ser com você! Se você sabia tanto a meu respeito, . . . então por que não depositou o dinheiro no banco, para que pelo menos eu ganhasse algum juro com ele?'" (versículos 20-23, Bíblia Viva).

Pergunte a si mesmo se pode acontecer de você ser como esse terceiro servo. Temeroso. Desprovido de visão. Não comprometido totalmente com Deus. Incapaz de colocar a busca do Reino de Deus acima de qualquer outra prioridade de sua vida (ver Mateus 6:33). Esse servo tinha uma visão limitada de Deus e do que Ele está fazendo neste mundo. Ele negligenciou a instrução de seu mestre, ignorando o propósito de seu mestre para ele, e esperou o retorno do seu mestre pensando, através de sua visão de autojustiça e autojustificativa, que tudo estava indo bem. *Mas não estava.*

#### Um tempo de julgamento

A parábola conclui mostrando que nosso Deus é um Deus que julga severa e definitivamente. "Assim, pois, voltando-se para os outros que se achavam ali, mandou: "Tomem o dinheiro dele e deem ao homem que ganhou mais!"

"Mas, senhor", disseram, 'ele já tem muito!'"

"Sim", respondeu o rei, 'mas sempre foi verdadeiro que aqueles que têm, ganham mais, e aqueles que têm pouco, em breve perdem até isso. E agora, quanto a estes meus inimigos que se revoltaram, tragam todos aqui para que sejam mortos na minha presença'" (versículos 24-27. Bíblia Viva).

Essa parábola extraordinariamente edificante termina com um aviso. Você já colocou sua vida completamente nas mãos de Deus, buscando-O como Seu Senhor e Mestre? Deus espera um retorno de tudo que Ele lhe deu. As recompensas em Seu Reino serão adequada e integralmente baseadas no que fizermos com o que Ele nos tem dado.

Deus tem um plano maior do que podemos imaginar. Ele está trazendo muitos filhos à glória na expectativa de não apenas restaurar o Seu Reino na Terra, mas também expandir incessante e permanentemente Seu governo justo por todo o universo (Isaias 9: 7).

Ciente do grandioso plano do Pai, então Jesus Cristo deu essa parábola para incentivar Seus verdadeiros seguidores através dos tempos, pois Ele, como aquele nobre que foi a um país distante, gostaria de voltar e trazer Consigo uma recompensa para os servos fiéis que fizeram uso de seu chamado para se prepararem para essa maravilhosa era que está porvir.

É preciso *agir agora* quanto a esse chamado. Mantenha a visão do motivo pelo qual Deus o chamou para compreender o mistério de Seu plano hoje! **BN**



#### PARA SABER MAIS

O plano e o propósito de Deus para você é muito maior do que a maioria das pessoas imagina. Você precisa entender como esse plano e propósito se revelam nas páginas de sua Bíblia. Não deixe de baixar ou solicitar ainda hoje sua cópia gratuita do nosso guia de estudo Qual é o Seu Destino?

[portugues.ucg.org](http://portugues.ucg.org)

BEYOND  
TODAYUNDERSTANDING YOUR FUTURE  
(Além de Hoje — Entendendo o Seu Futuro)

# O Sábado na História e na Profecia

Conheça a história inspiradora de um grupo de pessoas que aprenderam — apenas lendo a Bíblia — que deviam guardar o dia de Sábado.

por Darris McNeely, apresentador do programa Beyond Today

Imagine você abrindo uma Bíblia pela primeira vez. Você começa a lê-la. Então se depara com uma escritura onde Deus diz: "Lembra-te do dia do Sábado, para o santificar" (Êxodo 20:8).

Também lê que Cristo e Seus discípulos guardaram o dia de sábado e vê que está escrito que Jesus é o "Senhor do Sábado" (Marcos 2:28).

O que você anda fazendo? Você segue a Jesus, o Senhor do Sábado?

Isso é exatamente o que algumas pessoas têm feito quando confrontado com o claríssimo ensinamento das Escrituras. Isso é o que os seguidores de Cristo estarão fazendo quando Ele voltar.

Em seu livro *The Sabbath World: Glimpses of a Different Order of Time* (*O Mundo Sabático: Um Olhar Sobre Um Tempo Ordenado Distinto*), a escritora Judith Shulevitz faz uma observação interessante: "Sempre que as pessoas começam a ler o Livro [a Bíblia], elas começam a guardar o Sábado. E quando o guardam, elas leem o Livro" (2010, p. 2).

Isso é exatamente o que aconteceu com um grupo de crentes na Transilvânia nos anos 1500-1600. Diante do que a própria Bíblia diz sobre o dia de Sábado, eles perceberam que não tinham escolha, se quisessem obedecer a Deus, eles tinham que guardar o Sábado como Ele ordenou.

## A Bíblia ao longo da história

A vida na Europa medieval não tinha nenhuma semelhança com a vida no mundo de hoje. Imagine sua vida sendo governado completa e totalmente por outras pessoas. Os reis, príncipes, governadores e sacerdotes ditavam onde você iria morar, o que faria para ganhar a vida e em que deveria acreditar.

Contudo, nessa vida de escuridão surge uma luz brilhante e incandescente — a Bíblia Sagrada, traduzida pela primeira vez em

sua própria língua. Você começa a ler a Bíblia e perceber que muito do que lhe foi ensinado não corresponde ao que Deus diz. Então, o que você faz?

E os cristãos da Transilvânia que mencionei antes? O que será que fizeram?

Em sua busca pela verdade, eles descobriram um dos segredos mais sombrios do cristianismo: o dia de adoração no domingo (o primeiro dia da semana) é uma tradição de homens — não veio de Deus — e que Jesus e Seus apóstolos guardaram o Sábado, o sétimo dia da semana. Ademais, isso significava que eles também deveriam guardar o Sábado.

A maior parte de sua história é definida por seu líder, um homem chamado Andreas Rossi. Ele era um nobre e rico proprietário de imóveis, que possuía três aldeias inteiras e outras propriedades menores. Entretanto, ele era um homem muito triste, que andava desolado com a vida. Sua esposa e seus três filhos morreram prematuramente, deixando-o rico, mas solitário. Além disso, a saúde dele era frágil. Ele não conseguia nem andar.

Para preencher seu tempo e manter sua mente sã, ele lia a Bíblia. Seus estudos o levaram a uma profunda convicção de que a igreja estava errada em ter mudado o Sábado, o sétimo dia da semana, para o domingo, o primeiro dia da semana.

Logo Rossi começa a liderar um crescente e próspero grupo de observadores do Sábado na Transilvânia. No auge dos movimentos cristãos sabatistas, ele começou a viver e ensinar nas florestas e montanhas da Europa Oriental.

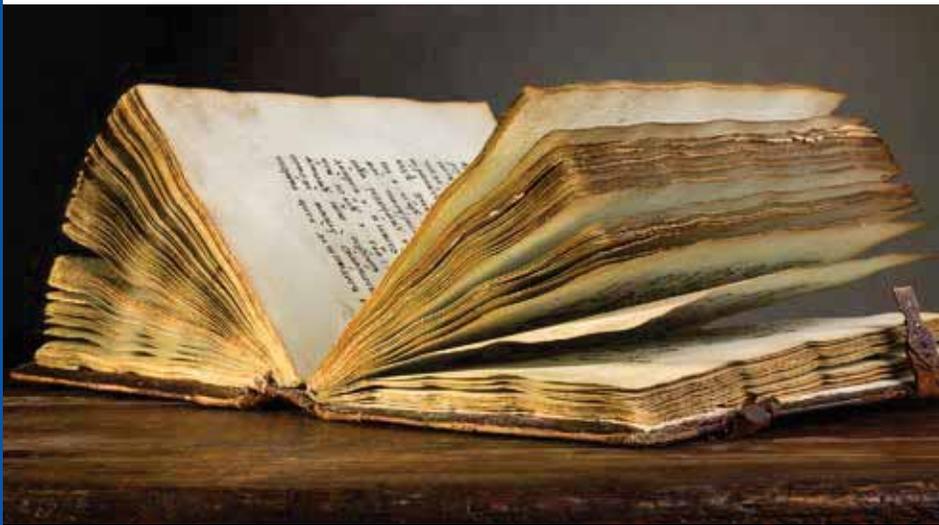
## Perseguição aos sabatistas

Mas nem tudo significava paz e tranquilidade para esses crentes. Os sabatistas da Transilvânia tiveram pouca proteção contra os muçulmanos, governados pelo Império Otomano do leste. Pois, as autoridades das igrejas cristãs eram perseguidas por causa de suas

crenças bíblicas. Em 1595, sabatismo foi proibido por determinação política e religiosa.

Quando se descobriu que eles guardavam o Sábado, Rossi e seus seguidores começaram a sofrer constantes perseguições. Eles enfrentaram o confisco de seus bens e imóveis, seus escritos foram coletados e queimados, e, em muitos casos, eles foram presos e espancados por sua determinação em guardar o Sábado. A perseguição de autoridades católicas e protestantes só iria piorar com o tempo.

Quando a perseguição alcançou o resto da comunidade sabatista, em meados dos anos 1600, ela chegou de maneira rápida e um tanto inesperada. Muitas vezes, os sabatistas eram ameaçados de punição se não renunciassem publicamente a guarda do sábado,



## Os antigos sabatistas da Transilvânia entenderam que o Sábado é uma das chaves bíblicas para desvendar o mistério da vinda do Reino de Deus à Terra, tendo Jesus Cristo como seu governante.

mas raramente alguém executava essas ameaças. Quando finalmente as autoridades religiosas avançaram contra os sabatistas, então, de maneira célere, os trataram duramente.

Em quase todos os casos, as propriedades e os bens dos sabatistas foram confiscadas, deixando-os empobrecidos e sem-teto. As grandes e florescentes comunidades de sabatistas da Europa Oriental praticamente desapareceram após essa generalizada perseguição. Os sabatistas foram forçados a viver na clandestinidade, escondendo-se entre os outros cristãos minoritários, mas, em segredo, continuaram a guardar o sábado, apesar do constante temor de serem descobertos.

Os tempos mudaram. Hoje em dia, a maioria das pessoas não é perseguida e processada por guardar o sábado. Quando comecei a aprender sobre o Sábado, e a guardá-lo, isso provocou uma grande mudança em minha vida e em meus relacionamentos. Mas nada parecido ao que passaram essas pessoas da Europa Oriental.

A história desses homens e mulheres que guardaram o Sábado na história é fascinante. Essa foi uma época de despertar religioso.

## O Sábado é uma janela da esperança

O que essas pessoas viram através da verdade do Sábado foi um vislumbre do Reino de Deus profetizado. Seus próprios escritos revelam esse discernimento. Enquanto liam os ensinamentos de Jesus no Sábado, elas entreviam o Reino de Deus. Elas viram o Sábado como um sinal entre o Criador e Seu povo escolhido. E acreditavam que, como guardavam o Sábado, elas estavam participando dessa aliança com o próprio Deus, que libertou os filhos de Israel da escravidão no Egito e tornou-os uma nação.

Isso nos leva de volta ao pensamento anterior. Quando as pessoas liam a Bíblia, elas descobriam a verdade sobre o Sábado, o sétimo dia da semana. As pessoas estavam lendo a Bíblia para compreenderem melhor a Deus e ao Seu propósito para a vida humana. Elas estavam à procura de um significado em meio a sua pobre e sombria existência.

Em um mundo em trevas, a Bíblia era como a luz da aurora em uma cultura europeia confusa e enganada. Pouquíssimas pessoas, como essas da Europa Oriental, reconheceram o ensinamento do Sábado e passaram a praticá-lo em sua vida. O Sábado começou a definir sua relação com Deus e fazer parte de toda a sua vida.

Eles viram que, guardando os mandamentos da aliança de Deus com Israel, então também fariam parte dessa aliança espiritual com Ele. Essa Nova Aliança era um pacto melhor e com melhores promessas. Ela era um concerto baseado na graça através de Jesus Cristo, o mesmo Deus que fez o primeiro pacto, e que veio à Terra e morreu por nossos pecados, que ressuscitou e hoje vive como o Rei dos Reis e Senhor dos Senhores.

Quando começaram a guardar o Sábado, eles passaram a compreender e ter esperança na vinda do Reino de Deus. Eles viram que para o restante do povo de Deus, o Sábado era uma chave fundamental para se compreender plenamente a vinda do Reino de Deus.

Eles perceberam que o Sábado é uma das chaves bíblicas para desvendar o mistério da vinda do Reino de Deus à Terra, tendo Jesus Cristo como Senhor. Realmente, você não pode entender esta verdade sem a devida noção e compreensão do dia de Sábado.

Cristo é o Senhor do Sábado. Ele guardou o Sábado e nos ensinou a como guardá-lo hoje. Ele nos ensinou a desfrutar de uma vida mais plena ao observar o Sábado. Nem de longe Jesus teve a intenção de acabar com o Sábado, visto que nos mostrou como viver no mundo sendo sabatistas e como melhorar a qualidade de nossas vidas.

Quando observamos adequadamente esse dia para honrar a Deus, então temos uma verdadeira e sincera conexão espiritual com Ele. E ele é a base desse relacionamento único e significativo, que podemos experimentar e ver através dos desafios e provações, dos altos e baixos, dos triunfos e tragédias desta vida mortal.

Quando Cristo disse: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida" (João 14:6), Ele estava mostrando o caminho a seguir nesta vida incerta.

## O Sábado é uma janela para o renascimento espiritual

Entrar no mundo sabático significa adentrar à dimensão onde habita Deus. Guardar o Sábado, adorando e convivendo com outros de mesma mente, é como estar em comunhão espiritual com Deus e com Cristo. É uma solução para a ansiedade desse nosso estilo de vida moderno.

Todos nós entendemos as tensões e as pressões da vida. Mas nem todo mundo entende sobre essa chave vital para entrar em sintonia com Deus, que nos ajuda a lidar e administrar essas tensões extremas da cultura atual. A observância do Sábado de Deus é o elemento que faltava para ter uma vida plena e bem-sucedida. Entrar no mundo sabático é entrar no mundo de Deus.

Outro ponto é que todos os sabatistas, do passado e do presente, aprendem conforme lêem a Bíblia. Eles começam a entender a continuidade entre o Antigo e o Novo Testamento. Eles entenderam que os dois contam a história completa da graça e da oferta de salvação de Deus através de Jesus Cristo. Eles compreenderam que a Bíblia é homogênea. Eles também entendem a profecia e como importantes profecias do Antigo Testamento e do Novo Testamento ainda vão se cumprir no futuro.

Eis o desafio: *Ponha Deus à prova, começando a guardar o Seu Sábado*, o sétimo dia da semana. Dê um simples passo de fé e prove-se é verdade o que a Bíblia diz sobre o Sábado!

Em uma afirmação notável no livro de Isaías, Deus diz: "Se você vigiar seus pés para não profanar o Sábado e para não fazer o que bem quiserem Meu santo dia; se você chamar delícia o Sábado e honroso o santo dia do SENHOR, e se honrá-lo, deixando de seguir seu próprio caminho, de fazer o que bem quiser e de falar futilidades, então você terá no SENHOR a sua alegria, e eu farei com que você cavalgue nos altos da terra" (Isaías 58:13-14, NVI).

### Vivendo no caminho do Reino de Deus hoje mesmo

O Reino de Deus está vindo para a Terra e Cristo vai reinar sobre

todos. No livro de Daniel, encontramos uma extraordinária profecia que nos diz quando isso vai acontecer. O Reino do Messias será estabelecido e não "passará a soberania deste reino a outro povo" (Daniel 2:44). Quem são aqueles que vão entrar no reino de Deus? O livro de Apocalipse diz que são "os que guardam os mandamentos de Deus, e mantêm o testemunho de Jesus" (Apocalipse 12:17). Será que você estará entre eles?

Você descobrirá essa mesma verdade que pessoas, ao longo dos séculos, também encontraram. Você vai descobrir que o Sábado é uma característica fundamental da Palavra de Deus. E você vai se deparar com a mesma escolha deles — manter o livro aberto e continuar sua leitura. Esperamos que você comece a mudar e a andar com Deus em Seu santo Sábado.

"Certamente guardareis os Meus Sábados; porquanto isso é um sinal entre Mim e vós pelas vossas gerações" (Êxodo 31:13).

O Sábado é uma das chaves para o Reino de Deus. O livro de Hebreus diz: "Assim, ainda resta um descanso sabático para o povo de Deus" (Hebreus 4:9, NVI).

Jesus e Seus seguidores guardaram o Sábado e, ainda hoje, os Seus seguidores da atualidade também o guardam. Deus nos ordena parar um pouco e refletir sobre o caminho de vida dEle. Dê uma pausa nesse corre-corre frenético do mundo. Experimente renovar sua mente e a caminhar mais perto de Deus! *BN*



**PARA SABER MAIS**

A Palavra de Deus revela muito mais sobre esse dia de descanso e adoração de Deus, o Sábado do sétimo dia. Preparamos um guia de estudo bíblico gratuito, ***O Sábado: do Pôr do sol ao Pôr do sol, O Dia do Descanso de Deus***, para ajudá-lo a aprender mais sobre esse assunto. Baixe ou solicite hoje mesmo a sua cópia gratuita!

[portugues.ucg.org](http://portugues.ucg.org)

## Nomes do Sábado Semanal, em Várias Línguas Provam que Dia é o Verdadeiro Sábado Bíblico

Que dia da semana é o Sábado Bíblico? Muitos estão confusos sobre o assunto, mas tal confusão é desnecessária. A resposta é clara, não só da história e da Bíblia, mas também é evidente pelo nome do sétimo dia da semana, em muitas outras línguas.

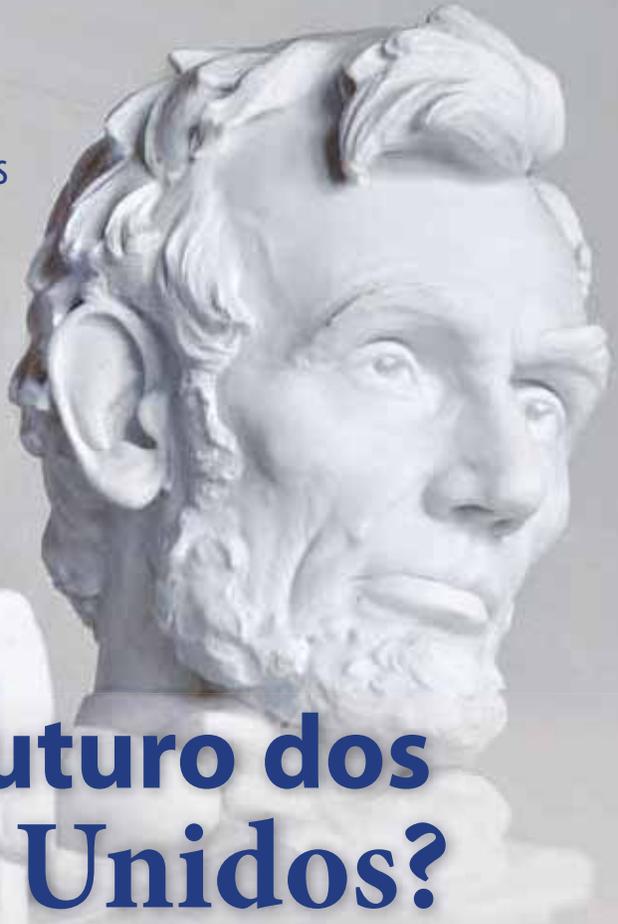
A palavra Espanhola, como em Português, para o sétimo dia, é *Sábado*. De fato, em mais de 100 línguas antigas e modernas, o sétimo dia da semana é chamado "Sábado" ou palavra equivalente. A seguir está uma lista de nomes do sétimo dia da semana em 24 línguas em que a raiz da palavra Sábado ainda é facilmente reconhecível.

Este uso tão espalhado de variantes da palavra *Sábado*, para representar o sétimo dia da semana, é uma prova clara que os falantes dessas línguas entendiam que dia era o Sábado.

Igualmente, o fato de que não vemos em nenhuma língua o "Sábado" ligado ao Domingo, é uma confirmação óbvia de que este dia nunca foi considerado o Sábado Bíblico, até quando mais tarde, os líderes religiosos tentaram substituir o Domingo pelo verdadeiro dia do Sábado.

Arábico: Sabet	Croata: Subota	Grego: Savvato	Polaco: Sobota	Somali: Sabti
Armênio: Shabat	Eslovaco: Sobota	Indonésia: Sabtu	Português: Sábado	Sudanês: Saptu
Bósnio: Subota	Esloveno: Sobota	Italiano: Sabato	Romeno: Sambata	Tcheco: Sobota
Búlgaro: Sabota	Espanhol: Sabado	Latino: Sabbatum	Russo: Subbota	Ucraniano: Subota
Corsa: Sàbatu	Georgiana: Sabati	Maltesa: is-Sibt	Sérvio: Subota	

"Temos sido os beneficiários das mais excelentes graças do céu ... Temos crescido em população, riqueza e poder como nenhuma outra nação. Mas nos esquecemos de Deus... Tornamo-nos... orgulhosos demais para orar ao Deus que nos criou". — Abraão Lincoln



## Qual o Futuro dos Estados Unidos?

A mais poderosa nação do mundo — os Estados Unidos da América — está negligenciando a profecia bíblica? Por que países relativamente pequenos como Egito, Síria

e Líbano são mencionados nas profecias do fim dos tempos, mas não os Estados Unidos? E quanto aos outros importantes países de língua inglesa, como o Reino Unido, Canadá e Austrália?

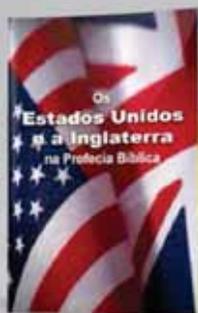
Na verdade, muitas profecias mencionam essas nações. Mas, sem uma compreensão adequada da história e das Escrituras,

poucos podem identificar esses países e ver o que lhes reserva o futuro.

Os editores de *A Boa Nova* publicaram um guia de estudo surpreendente e revelador, *Os Estados Unidos e a Inglaterra na Profecia Bíblica*. Essa publicação o levará a uma extraordinária viagem através da história e da profecia bíblica para revelar uma história incrível, com sérias implicações para os principais países de língua inglesa.

Sem esse entendimento você não compreenderá a profecia bíblica!

Você pode solicitar esse guia de estudo bíblico gratuitamente de nosso site [portugues.ucg.org/estudos](http://portugues.ucg.org/estudos)  
Solicite hoje mesmo seu exemplar gratuito!



Para obter sua cópia gratuita, visite nosso site:  
[portugues.ucg.org/estudos](http://portugues.ucg.org/estudos)

Faça uma doação agora!

Esta obra evangelizadora compreende a edição, publicação e distribuição gratuita desta *Boa Nova* do vindouro Reino de Deus, de vários guias de ensino bíblico, e da preparação e cuidado dos irmãos, ao redor do mundo.

Sua doação espontânea, de qualquer valor, **na conta ao lado**, ou na aba de doações do nosso site, nos ajudará a ampliar esse esforço. **Muito obrigado** pela sua colaboração.

Banco: Caixa Econômica Federal (104)

Agência: 3540

Operação: 013

Conta Poupança: 7648-8

CNPJ: 19.443.682/0001-35

Beneficiário: Igreja de Deus Unida Brasil



[portugues.ucg.org](http://portugues.ucg.org)